ANNO LXIV — NUMERO 257

SABBADO 10 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

A actual sessão da Assembléa Geral Legislativa foi prorogada até o dia 20 do corrente.

O Senado approvou hoje em 2.ª discussão a receita geral do Imperio com todos os artigos e em 3.ª o orçamento da fazenda.

Foi nomeado official da imperial Ordem da Rosa, João Dourado da Cunha Azevedo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 8 de Novembro.

Um telegramma de Las Palmas (Ilhas Canarias) annuncia quo foi preso o revolucionario Caguarini.

SEVILHA, 8 de Novembro.

Uma importante manifestação acaba de ter lugar aqui, contra o Sr. Canovas del Castillo.

O ex-presidente do conselho de ministros foi assobiado pela população e produziram-se disturbios bastante sérios.

Effectuaram-se algumas prisões.

WASHINGTON, 9 de Novembro.

Mr. Harrison foi eleito presidente dos Estados-Unidos por 233 votos contra 167.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIV

O cocheiro, assustado com o evento, temeu continuar seu caminho, fez voltar os animaes á toda a pressa e galopar para traz a chegar á casa do Marquez de Angeja na Junqueira, e ahi el-rei passou o resto da noite, fazendo em segredo chamar facultativos para o curarem, e communicar o que se passara ao Marquez de Pombal. Só no dia seguinte, conservado sempre o sigillo, foi que D. José se recolheu ao palacio da Ajuda.

Quasi tres mezes gastou Pombal em averiguações reservadissimas para descobrir os malfeitores, escondendo sempre o acontecimento, negando-o quando nelle se fallava em rumores e conversações, aparentando e transferindo a todos a maior tranquilidade de espirito.

De repente fez prender e encarcerar o Duque de Aveiro, as marquezas e marquezes de Tavora, o Conde de Attouguia, alguns padres jesuitas, ecclesiasticos, e numero crescido de nobres.

Não tardou em nomear um tribunal exceptional com o titulo de Inconfidencia, funccionando sob sua presidencia e com assistencia dos outros secretarios de estado, para o fim de summariamente e sem appellação, aggravo ou recurso, tomar conhecimento da conjuração urdida contra a vida de D. José.

O processo foi secreto, não se concedeu aos réos direitos de escolherem advogados ou defensores, ouviram-se cerca de vinte testemunhas, procedeu-se a interrogatorios e acareações dos accusados no meio de torturas e ameaças terriveis, arrancando-se lhes ás dores physicas as confissões que se pretenderam.

Em um mez deu o tribunal sua sentença a respeito dos réos, condemnando á morte os fidalgos já referidos por seus nomes, e mais alguns parentes delles e creados, com excepção da joven marqueza de Tavora, D. Thereza, da qual não falla a sentença e que foi mandada administrativa e particularmente para o convento dos Grillos. Vinte quatro horas depois executou-se a decisão; em um patibulo levantado na praça de Belem perderam a vida os condemnados, depois de soffrerem alguns flagicios e torturas antes da morte que lhes foi inffigida.

Na sentença se declarou que o crime de conjuração dos Aveiros e Tavoras fôra incitado pelas insinuações dos padres jesuitas, dos quaes não tomara o tribunal conhecimento por falta de competencia ecclesiastica.

Emquanto os referidos nobres padeceram no cadafalso, numero extraordinario de outros, e de ecclesiasticos foi mandado recolher ás prisões e fortalezas do reino, fazendo companhia demais presos, em quanto se lhes não instaurava processos como cumplices da conjuração condemnada, conforme o marquez de Pombal appellidara o attentado contra D. José. Houve, porém, deveras, uma conjuração de nobreza e do clero?

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

LEI N. 1910

O desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal do Recife, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. 1.º As cocheiras ou casas de deposito de carros funebres serão removidas do centro da cidade para outros lugares, que forem determinados pela Camara Municipal.

Paragrapho unico. Fica marcado o prazo de seis mezes da data da publicação da presente lei, para ter effectiva execução o determinado no artigo antecedente, sob pena de pagarem os infractores 30$ de multa e o dobro na reincidencia.

Art. 2.º A Camara Municipal dará modelo de carroças fechadas com tampas apropriadas ao transporte de cal, estrume e outras materias que corrompam o ar e possam prejudicar a saúde publica.

Paragrapho unico. Seis mezes depois de apresentado o referido modelo pela Camara, começará a vigorar a presente postura, não podendo dessa data em diante ser feito o transporte de semelhantes materias em carros de outra natureza, sendo multados em 10$ o proprietario do vehiculo e em dous dias de prisão o respectivo conductor.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 24 de Outubro de 1888, 67.º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 24 de Outubro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1911

O desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal do Recife decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. 1.º E' prohibido soltar-se fogo de vista nas ruas da cidade, que forem estreitas.

A Camara Municipal designará na licença, que para isto fôr solicitada, a rua em que tem de ser collocado e solto o referido fogo.

Os contraventores pagarão a multa de 30$000 e o dobro na reincidencia.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 24 de Outubro de 1888, 67.º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 24 de Outubro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1912

O desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal do Rio Formoso, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. 1.º As casas existentes n'esta cidade e as que de futuro se edificarem, terão calçadas ou passeios nas respectivas frentes, precedendo á edificação das mencionadas calçadas, cordeação e mais preceitos dados pela Camara.

§ 1.º As mencionadas calçadas terão a largura compativel com a rua onde forem edificadas, a juizo da mesma Camara.

§ 2.º Fica marcado o prazo de tres mezes para construcção das calçadas nas casas já existentes, a contar da data da presente resolução.

§ 3.º Os contraventores incorrerão na multa de 10$000 e o dobro na reincidencia.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino d'esta Presidencia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 24 de Outubro de 1888, 67.º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 24 de Outubro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1913

O desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal de Tacaratú, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica comprehendido no quadro de plantações deste municipio o sitio Tacaicó, cujas terras são essencialmente agricolas e limitrophes ao dito quadro.

Art. 2.º Ficam obrigados todos os agricultores, que cultivarem dentro do quadro de plantações e todos os criadores distantes tres leguas do dito quadro, a fazer travessões fortes que impossibilitem a invasão dos gados nas lavouras, devendo tambem estes travessões chegar da Folha Branca ao Porteirão, sob as penas do codigo municipal, no caso de não observancia.

Art. 3.º Ficam os mesmos cidadãos obrigados a rectificar annualmente os referidos travessões.

Art. 4.º Fica o quadro denominado Sacco do Brejo dos Padres deste termo tão somente para agricultura, não se podendo n'elle criar gados soltos, nem peados, ficando tambem os respectivos lavradores e criadores nas condições do art. 2.º, a concorrer para os alludidos travessões, sob as mesmas penas.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 24 de Outubro de 1888, 67.º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 24 de Outubro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas bacharel José Paulino Cavalcanti de Albuquerque resolve conceder-lhe um mez de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de vinte dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Affonso Monteiro Pessoa, professor da cadeira de ensino primario de Sirinhaem, tendo em vista a informação n. 285, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario, a contar do dia 15 de Setembro findo dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o conductor de trem de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro desta provincia João Vicente Ferreira Coelho e tendo em vista a informação n. 1,472 prestada pelo respectivo engenheiro director, em 2 do corrente, resolve prorogar por 30 dias a licença de igual tempo em cujo goso se acha para tratar de sua saude concedida por aquelle engenheiro.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Com a inclusa copia da informação do director do Arsenal de Guerra de hontem datado sob n. 106 respondo ao officio de V. Exc. n. 2,463 de 21 de Agosto ultimo referente ao fornecimento de artigos de fardamento para o 14º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.— Autoriso V. Exc. a conceder baixa do serviço do exercito, mediante substituição, de accordo com a sua informação de hontem sob n. 3,281, ao 2º cadete do 2º batalhão de infantaria [illegible] José Vieira.

— Ao Dr. Chefe de policia.— Achando-se na secretaria desta presidencia todos os documentos que devem instruir o recurso de graça do réo [illegible] Tenorio da Silva, condemnado no dia 1 de Julho de 1885, pelo jury do termo de [illegible] á 6 annos e 1 mez e 15 dias de prisão simples, faltando apenas a informação do carcereiro da cadeia da Villa de Flores, onde se acha o dito réo, reitero a V. S. a requisição feita em officio de 21 de Agosto ultimo, no sentido de ser prestada a referida informação.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo do Bonito bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros em 26 de Setembro findo interrompeu o exercicio de seu cargo para assumir o de juiz de direito da respectiva comarca, reassumindo o exercicio de seu cargo em 29 do mesmo mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução a inclusa copia do telegramma do Ministerio da Guerra de 2 do corrente relativo ao fornecimento do 2º e 14º batalhões de infantaria.

— Ao mesmo.— De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 25 de Setembro findo mande V. S. fornecer ao 2º batalhão de infantaria o fardamento constante da inclusa nota, organisada na repartição de quartel mestre general em 15 do mesmo mez.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Mande Vmc. pagar a quantia de 214$600, importancia da lavagem de roupa da enfermaria da Casa de Detenção, no trimestre de Abril a Junho deste anno, de accordo com sua informação de 27 de Setembro proximo passado, n. 465.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Recommendo a Vmc. que faça publicar edital para provimento, por contracto, da cadeira de Salgueiro e qualquer outra que exista vaga e em condições de ser contractada, feita em consequencia da qual se mandou cortar o contracto autorisado [illegible]

Se em relação a alguma outra cadeira se tiver autorisado contracto, não estando ainda realisado, [illegible] aquelle antes de decorrido o prazo marcado no edital agora recommendado.

Assim dou solução ao seu officio n. 246, de 3 do corrente mez.

— Ao mesmo.— Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 1 de Setembro, que cumpre aguardar o orçamento do futuro exercicio para terem lugar os reparos da casa que serve á escola publica de Barreiros, avaliados pela Repartição das Obras Publicas em 506$000 no anno passado.— Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Barreiros e ao director geral das Obras Publicas.

— Ao director geral das Obras Publicas.— Declaro a Vmc, para seu conhecimento e devidos effeitos, com referencia ao meu despacho de hoje na petição do Barão de Limoeiro, arrematante da barreira da Magdalena; que a collocação do cobrador requerida pelo dito arrematante, deve ter por base as instrucções dadas por esta Presidencia ao Thesouro Provincial em officio, junto por cópia, de 17 de Setembro proximo passado.

— Ao commandante do corpo de policia.— Transfira duas praças do destacamento de Gravatá para o de Bezerros.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz municipal dos termos reunidos de Exú e Granito.— Em solução do que expõe Vmc. em officio de 28 de Agosto ultimo, com relação ao inquerito a que por ordem do delegado do termo de Granito, se procedeu contra o sargento do corpo de policia José Ponciano de Macedo, recommendo-lhe a observancia do disposto no § 6º do regulamento n. 4824 de 22 de Novembro de 1871. Conforme a referida disposição o inquerito é remettido ao promotor publico, por intermedio do juiz municipal, e este não póde por si consideral-o logo sem effeito.— Communicou-se ao promotor publico da comarca de Ouricury.

— Ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.— Autoriso o superintendente dessa estrada de ferro, de accordo com a informação de Vmc. em officio de 24 de Setembro ultimo, sob n. 85, a reduzir desde já o preço de [illegible] para as tarifas em vigor.

— Ao fiscal da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.— Cumpre que Vmc envie os dados exigidos em seu officio de 18 de Agosto ultimo para satisfação do aviso-circular do Ministerio da Fazenda de 3 daquelle mez.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife que, estando a questão, relativa ao contracto celebrado por essa Camara com Silva & C. dependente do poder judiciario, a quem cabe conhecer da referida questão, nada ha que resolver o assumpto de seu officio, a que respondo, n. 58 A, de 21 de Julho ultimo.

— Não tendo o juiz do 2º districto de paz da parochia de Bom Jardim feito a convocação determinada pelo art. 124 do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881 para a eleição que deveria ter lugar a 18 de Maio ultimo, na parochia de Surubim, em consequencias de duvidas apresentadas em seu officio de 28 de Abril, os quaes não procedem, porquanto é de lei organica a creação de um juizado de paz em cada parochia canonicamente provida (art. 1º da lei de 15 de Outubro de 1827) não sendo portanto necessario para isso acto especial da Assembléa Provincial, a qual divide as parochias em districtos quando reconhece a necessidade de mais um juizado de paz (Acto Addicional art. 10 § 1º aviso de 19 de Setembro de 1860) determino á Camara Municipal de Bom Jardim que expeça de novo as communicações do estylo e dê as demais providencias afim de que se proceda no dia 1 de Janeiro de 1889, á eleição de juizes de paz da referida parochia de Surubim.— Remetteu-se cópia ao juiz de direito da comarca e ao juiz do 2º districto de paz.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de navegação, faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do ministerio da guerra, o ex-2º cadete do 2º batalhão de infantaria, Francisco de Paula Martins de Albuquerque o qual tendo sido a 27 de Setembro findo escuso do serviço do exercito por conclusão de tempo, recolhe-se áquella provincia d'onde é natural, levando comsigo sua mulher Joanna da Costa Albuquerque e seus filhos Maria de 13 annos de idade, João de 12 e Antonio de 10.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de José Joaquim Alves & C., os generos constantes da relação aqui junta, assignada pelo secretario do governo d'esta provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, mande transportar gratuitamente com passagem de ré até a Parahyba no primeiro vapor que seguir para o norte, a Leovigildo Maranhão.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, mande transportar gratuitamente com passagem de ré do porto de Natal, para o d'esta capital, quando forem solicitadas, o bacharel Felix Jaime Fernandes Barros e sua senhora, e á prôa a uma creada dos mesmos.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, mande transportar para Penedo, por conta do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, nos vapores d'essa companhia seis volumes destinados á estrada de ferro de Paulo Affonso conforme requisitou o engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro d'esta provincia em officio n. 1,487 datado de hontem.—Communicou-se ao engenheiro em chefe do prolongamento.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 3,229 de 3 do corrente que ficam expedidas as precisas ordens sobre o assumpto do citado officio.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo consta do officio de 20 de Agosto ultimo do Exm. Sr. senador Marquez de Paranaguá, foi transferida para o dia 13 de Fevereiro vindouro a projectada exposição de geographia, no Rio de Janeiro.

Mutatis mutandis a diversas repartições publicas e associações particulares.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 28 de Setembro findo.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seus officios ns. 511, 512 e 516 de hontem e hoje datados.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1888

Alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos.—Solicite do Governo Imperial.

Antonio Bento Gomes de Almeida Filho.—Concedo quinze dias.

Antonio Francisco Alves. — Concedo quinze dias.

Estevão Augusto Barreto de Gusmão Irmão. —Informe o Sr. commandante da escola de aprendizes marinheiros

Francisco Marques da Trindade.—Remettido a junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Commendador José da Silva Loyo Junior. Prove a organisação da companhia. Não ha engano quanto a amortisação.

Joaquim Candido Machado.—Informe o Sr. director geral das obras publicas.

João Pereira de Lima.—Ao commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço.

Maria da Conceição Azevedo.—Sim, mediante recibo.

Conego Manoel José Martins Alves de Carvalho.—Sim, ficando relação dos documentos.

Ortolano Bispo de Oliveira Costa.—Indeferido.

Ramiro M. Costa & C.—Nego provimento ao presente recurso por tratar o art. 7 do regulamento de 7 de Outubro de 1873 do exercicio completo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Novembro de 1888

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1161 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio Vieira da Cunha, Belmiro Marques de Almeida, Paulo Antonio dos Santos, João Alves de Carvalho, Francisco de Assis Guimarães Peixoto, Antonio Ferreira dos Santos, José Barbosa da Silva, Anastacio Barbosa da Silva, Maria Alexandrina da Cunha, Antonio José de Sant'Anna, por disturbios, Manoel do Nascimento Cruz, por embriaguez e offensas á moral publica.

Communica o delegado do termo de Palmares que, no dia 4 do corrente em terras de engenho Bom Lugar daquelle termo, travando-se de razões os individuos de nomes Angelo Bernardo, João Angelo, Miguel Bernardo e Manoel Bernardo, conhecido por Manoel Buxo, resultou dellas a morte deste e ferimentos de João Angelo e Angelo Bernardo, que foram presos em flagrante.

O subdelegado do districto do Mutuns, tomando conhecimento do facto fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1888

Antonio Duarte Machado.—Satisfaça a exigencia do contador.

Arthur Gomes da Costa.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Officio do Sr. Dr. contador.—A' secção do contencioso para extrahir conta e remetter a esta secretaria.

José Antonio da Moraes.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Manoel Cyriaco dos Santos e Antonio Fernandes Ribeiro.—Informe a secção do contencioso.

Manoel Martins Fiuza—Ao contador para os devidos fins.

Ponto dos empregados da secretaria da Instrucção Publica.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Iria Maximiliana Pereira de Moraes, capitão Pedro Velho de Sá Barretto e Manoel Lopes Machado Ramos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio da inspectoria geral da Instrucção Publica e João Manoel de França.—Informe o Sr. Dr. contador.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade e Barão de Petrolina.—Deferido.

Pedro Rodrigues da Silva.—Deferido para ficar a casa n. 15 á rua da Hora do Espinheiro isempta do imposto da decima no exercicio corrente e até variarem as condições legaes, reconhecidas pela Recebedoria Provincial.

João Francisco dos Santos.—Reconsiderando a junta a sua decisão da qual se recorre, reforma a mesma decisão para attender ao recorrente, fazendo prevalecer a isempção da casa de que se trata aos exercicios posteriores á concessão que lhe foi feita e aos futuros até que variem as condições legaes reconhecidas pela Recebedoria Provincial

Gerente da Companhia de Edificação. - Indeferido visto não se tratar de imposto cuja restituição se peça.

João Bezerra & C.—Reconsiderando a junta sua a decisão da qual se recorre, reforma a mesma decisão para attender ao recorrente em vista dos fundamentos do recurso e assim ser dada baixa no debito de que é questão.

Visconde de Itaqui do Norte.—Dá-se provimento ao presente recurso para reformar o despacho da inspectoria da Alfandega negando ao recorrente a faculdade de recolher as mercadorias nacionaes importadas nos vapores da Companhia Brasileira por elle representada, no trapiche Guerra por elle indicado; votando contra o inspector do Thesouro que declarou que submetteria a presente decisão ao conhecimento da presidencia da provincia, por julgal-a offensiva aos interesses da fazenda.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1888

Francisco Marques da Trindade, professor de Bemtivi.—Encaminhe-se.

— 6 —

Titulo do delegado litterario nomeado para o districto do Espirito Santo de Tacaratu'.—Cumpra-se e registre-se.

— 7 —

Leobina de Barros Lins e Silva, professora da Cruz das Almas.—Abono.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, professor publico do povoado do Cabo.—Encaminhe-se.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

ORÇAMENTO DA FAZENDA

(*Conclusão*)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho—Vamos por partes.

Logo que contrahi o emprestimo, minha primeira idéa foi redescontar os bilhetes do Thesouro; mas, naquella occasião, prevendo a alta do cambio com a passagem de dinheiro para o Brasil...

O Sr. F. Belisario—Isto não é absoluto.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— ... como o nobre senador imaginou ainda não ha muito tempo, aqui...

O Sr. F. Belisario—Se eu passei para o Rio de Janeiro 2.400.000 libras sterlinas do emprestimo feito em Londres! Tudo depende das circumstancias.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Perdoe-me; no principio do seu ministerio, respondendo ao illustre Marquez de Paranaguá, e retirando uma censura que lhe havia feito como jornalista, pelo motivo de que o jornalista é impressionista, V. Exc. disse que fizera a censura por pensar que aquelle nosso illustre collega queria proceder como o finado Visconde do Rio Branco, isto é, passar grande quantidade de dinheiro para o Brazil, motivando uma alta artificial do cambio, que chegou então, por essa causa, a 28.

O Sr. F. Belisario—Admiro a memoria de V. Exc.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Eu, que ouvi esta lição de V. Exc., a que me tenho imposto á regra de observar os seus exemplos não devia desaproveital-a.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Tanto que tem sido o seu continuador.

O Sr. F. Belisario— V. Exc. bem sabe que esta questão não deve ser entendida de modo absoluto, tanto que eu fiz o contrario, mandando vir para aqui uma certa parte do emprestimo que fiz em Londres.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Não é absoluta a regra; mas eu procurei acautelar-me. Entendi-me com o Banco do Brazil, que é o possuidor de quasi todos os bilhetes em circulação.

A esse respeito disse o nobre senador que alguem me suggerira tal idéa; não sei se o seu informante foi pessoa do Thesouro, que houvesse conversado commigo, ou si foi pessoa de fóra.

O Sr. F. Belisario—V. Exc. póde ficar certo que não converso com pessoas do Thesouro sobre estes assumptos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Então, asseguro a V. Exc. que seu informante faltou á verdade. Procurei o Banco do Brazil e expuz as condições seguintes: « Sois possuidor de quasi todos os bilhetes do Thesouro, o que representa uma somma avultada. Pois bem; acabo de contrahir em Londres um emprestimo parte do qual é destinado a consolidar a divida fluctuante. Proponho-vos o seguinte accôrdo. O banco estabeleça uma taxa certa e irá saccando com toda a prudencia e cautela para que não se altere o cambio, ficando com a faculdade de escolher a occasião mais favoravel para os saques ».

A nossa divergencia consistio na fixação da taxa.

O Sr. Visconde de Ouro Preto— Era um bom negocio.

O Sr. F. Belisario— Essa divergencia era a unica que poderia haver.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Pareceu-me muito elevada a taxa indicada pelo Banco. Com effeito eu ponderava que, não obstante o dinheiro depositado em Londres vencer muito pequeno juro, todavia era melhor conserval-o alli, porque, se retirado elle houvesse necessidade de repassal-o para Londres e concomitantemente occorrer e uma baixa no cambio por menor que fosse a differença calculada na taxa, poderia isto determinar prejuizos, cujo risco pareceu-me que era prudente não recorrer.

As circumstancias posteriores não confirmaram o meu receio, mas isto não se deve levar em conta contra mim, porque não é a missão do governo fazer negocios, correndo risco de perda ou ganho.

Confesso ao nobre senador que, mesmo para calcular, tenho minhas difficuldades; mas como o Thesouro tem magnificos calculistas...

O Sr. F. Belisario—Eu provei na Camara dos Deputados, com algarismos, que com a vinda para aqui de 2.400.000 libras sterlinas e a sua remessa depois para a Europa, dei ao Thesouro um lucro de 600 contos V. Exc. podia fazer outro tanto. Não ha esses perigos; tudo depende das circumstancias.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Sou menos experimentado nestas operações, e não me pude conformar com o tal systema das coberturas de cambio, chegando mesmo a não querer comprehendel-as.

Pareceu-me preferivel destinar ao resgate dos bilhetes do thesouro a receita que aqui se fosse arrecadando e guardar em Londres a quantia equivalente para me dispensar de ir fazer concurrencia na praça, tomando cambiaes. Disseram-me os entendidos que havia equivalencia e nem acharam o prejuizo de 5,000:000$. que agora o nobre senador me attribue. Pelo contrario, servio-me de estimulo para fugir da operação a circumstancia de que, no ultimo exercicio, apezar de serem as condições favoraveis, as differenças de cambio, depois do emprestimo de 1886, elevaram-se a mais de 7,000:000$000.

Em summa, achei mais seguro guardar em Londres o que lá estava, do que perturbar artificialmente o cambio. Se deixei de fazer negocio para o thesouro, estou certo de que lhe não causei prejuizo; e creio que o meu alvitre ha de nos garantir, por mais tempo, a estabilidade do cambio, na altura em que se acha.

O Sr. F. Belisario—Quando o cambio subisse a mais de 27, V. Exc. teria grande vantagem.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Na occasião em que fiz a operação, a linguagem de todos era diversa da que V. Exc. agora manifesta; e, apezar da confiança que eu depositava no bom effeito da reforma servil, faltava-me a previsão prophetica e ouvia por toda a parte pios lugubres.

O Sr. F. Belisario—V. Exc. não os despreze.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Não os despreso; mas digo que, n'aquella occasião, tratava se de uma reforma, a respeito da qual ouviam-se constantemente vaticinios horrorosos de immensas desgraças; tratava se tambem de negocios pendentes, incumbidos a banqueiros mais ou menos influentes.

Mas, quem poderia asseverar que esses negocios haviam de realisar se infallivelmente, quando, senhores, outras operações, entregues a pessoas da maior competencia e por conta do governo não teem naufragado?!

Eu não podia dar como certo que se venderiam as estradas de ferro, e que forçosamente se dariam os factos ainda hoje esperados, de deverem vir para o Brasil grandes sommas e de elevar-se o cambio á altura em que se tem mantido, o que tambem em parte é devido á existencia em Londres dos capitaes que constituem o ultimo emprestimo.

Julgo ter provado a injustiça da accusação de imprevidencia. A *posteriori*, é facil dizer:—aqui tendes os factos, o cambio está alto e por conseguinte, podieis dispensar a reserva metallica que fizestes em Londres, e descontar logo os bilhetes do thesouro; mas a *priori* antes dos negocios feitos, antes de caminharmos mais tranquillamente e neste terreno em que o nobre senador ainda vê perigos, eu declaro que o meio mais seguro pareceu-me conservar em Londres o producto do emprestimo e ir satisfazendo no Brasil, com os recursos da receita ordinaria, todas as despezas para as quaes o emprestimo foi contrahido.

Explicado deste modo o meu pensamento, acredito que o nobre senador não terá mais razão para insistir na sua censura.

O Sr. F. Belisario—Desde que V. Exc. a colloca no terreno da timidez.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Não chamo a isto timidez: chamo falta de previsão, de clarividencia, se me permittem a expressão essa faculdade de lêr no futuro, de adivinhar a abundancia proxima, quando todos porfiavam em prognosticar males e desgraças

Disse ainda o nobre senador que melhor fora que eu houvesse procurado o Banco do Brasil, porque, recorrendo muitas vez a aos capitalistas estrangeiros, enfraquecia-se o credito do paiz, e cit[illegible] como exemplo a Republica Argentina.

O Sr. F. Belisario—E' um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O resultado da operação prova que o credito do Brasil não só, de facto, foi poupado, como ainda, com gloria nossa, foi vivificado.

Não conheço quaes outros Estados e paizes menores teem obtido preços mais vantajosos.

O Sr. F. Belisario — Eu citei aqui alguns que devem sahir amanhã, em um discurso meu. Peço desculpa de dizer isto ao nobre ministro : em qualquer numero do Times, que V. Exc. recebe de Londres, veem essas notações.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Não as operações.

O Sr. F. Belisario—Citei as colonias inglesas.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Ah ! mas isso é outra cousa ; é o capitalista inglez na sua propria casa. As colonias da Australia são um prolongamento da Inglaterra, e felizmente para ella um prolongamento auspiciosissimo, digno de inveja.

O Sr. F. Belisario — Mas não é por serem inglezes que elles dão o dinheiro.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— V. Exc. sabe perfeitamente que é essa uma das grandes vantagens da Inglaterra. Ella pouco se preoccupa com a balança do commercio, tanto que importa mais do que exporta, porque a actividade dos capitaes e industrias inglezas está trabalhando por toda a parte ao serviço da metropole. O inglez explora—fallo no bom sentido—as suas colonias, como a propria metropole.

E' muito tarde, porém, para a verificação do confronto de que o nobre senador nos falla ; veremos isso em outra occasião.

Outro erro apontado do actual ministro da fazenda, na operação que fez, foi que elle devia ter seguido, não o que o nobre senador fez no seu primeiro emprestimo, mas o que aconselhava para o seguinte que houvesse de fazer, isto é, conservar os titulos no estrangeiro e no Brasil a um juro certo, pagavel em ouro, de modo que, todas as vezes que se manifestassem perturbações monetarias no Brasil, o proprio titulo pudesse ser remettido, para Londres, como dinheiro.

E' justo o que diz o nobre senador, mas não é novo. Já se tem adoptado este expediente. Mas o effeito da providencia lembrada não tem o alcance que o nobre senador lhe attribue, porque é um expediente passageiro e transitorio. Esses titulos existentes no Brasil seriam afinal remettidos todos para a Europa, como exactamente succedeu com os do emprestimo de 1879 e o recurso se esgotaria.

Quanto aos individuos, de que fallou o nobre senador, que me suggerem idéas...

O Sr. F. Belisario : — Eu acho até isso muito conveniente.

O Sr. João Alfredo (presidente conveniente) : —... devo assegurar a S. Exc. que labora em engano. Não conheço esses meus conselheiros officiaes e nem tenho representantes ou confidentes na praça. Prefiro que elles se vão queixar aos meus censores, de que os não entendo quando me fallam de suas coberturas de cambio.

Mr. Remusat, que Guizot cita em suas Memorias, descrevendo o caracter de Casimiro Périer, diz deste notavel estadista que elle consultava muito e consultava tanto, que parecia, antes da resolução, um espirito hesitante, timorato.

Confesso, que, ao menos nesta parte, procuro imitar aquelle homem illustre ; consulto, mas não recebo alvitres de ninguem. Pouco me incommoda que me descrevam nas odysséas, nos poemas das hesitações, porque declaro que, antes de qualquer resolução, aceito todos os pareceres, até dos homens simplesmente praticos.

O Sr. F. Belisario : — Mas V. Exc. diz que não gosta de ouvil-os, e agora diz que gosta de ouvil-os.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) :— Não, senhor ; o que eu não quero são os conselheiros officiosos, e como taes conhecidos, que penetram, máo grado nosso, em nosso gabinete, e querem trazer nos por força o auxilio de suas luzes.

Não gosto que o medico ou o advogado venham á minha casa sem serem chamados, ou sem que eu os vá procurar.

Antes de contrahir o emprestimo em Londres, experimentei o terreno ; até direi agora, estudava a proposta de um emprestimo interno, com o typo de 4 0/0 em ouro, e cheguei a ouvir diversos capitalistas.

O Sr. F. Belisario :—Disso eu não sei ; veja como eu andava mal informado.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) :— Tinha, portanto, esta idéa do nobre senador, do que convinha...

O Sr. F. Belisario :—Perdão, nesse ponto é que divirjo.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) :— Ainda não conclui, attenda-me V. Exc. Ia dizendo que lembrei-me de recorrer a um emprestimo interno, em condições de poderem os titulos, em caso de necessidade, serem remettidos para o estrangeiro ; em vista, porém, das circumstancias, resolvi-me a realisar o emprestimo externo.

Perguntava eu então áquelles mesmos capitalistas : « Por que é que os senhores, que fariam aqui o emprestimo interno, de 4 0/0 em ouro, não mandam tomar titulos em Londres ? » Como sabe o nobre senador, os titulos, não só não tiveram premios, como estiveram a desconto.

O Sr. F. Belisario : — A cotação do *Jornal do Commercio* dá premio.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) :— Isso é nos ultimos dias, mas durante muito tempo depois, não tiveram premio e estiveram a desconto.

Alguns me responderam : « Mandamos ; outros disseram : « Não quizemos mandar. »

O Sr. F. Belisario :—O juro não é pagavel aqui é preciso pagar commissão em Londres ; é muito differente.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) :— Essa differença reduz-se a muito pouco, porque a maior vantagem, que o nobre senador acha nos titulos que aqui fossem tomados, seria a de figurarem como moeda que se remettesse para a Europa.

Portanto, a existencia desses titulos, como já disse, é precaria e transitoria no Brasil ; afinal de contas os juros haviam de ser pagos na Europa.

O Sr. F. Belisario : — E em muitas occasiões aqui.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) :— Sr. presidente, é tarde, estou fatigado, e não desejo abusar da paciencia do senado.

Ponho termo as minhas observações, promettendo continuar amanhã a minha resposta. (Muito bem ! Muito bem !)

INTERIOR

A nova republica

CONFERENCIA REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO NO THEATRO RECREIO DRAMATICO

O Sr. José do Patrocinio (Applausos). —Meus senhores. A opportunidade dessas conferencias demonstra-se pelos factos que vão occorrendo em nossa vida parlamentar e social.

Por menor que seja a attenção prestada aos acontecimentos, descobre-se facilmente a anarchia que vai lavrando nos espiritos, dando no parlamento, e principalmente no senado, o espectaculo da confusão dos poderes, ou melhor, da suppressão de um dos poderes por outro, com grave prejuizo para o decoro das instituições e para a marcha regular do governo. (Apoiados.)

Assistimos, senhores, a uma das mais tristes lutas que se têm travado em nosso paiz :—o senado, o collaborador principal da oligarchia em nossa patria, o reservatorio de todos os males sociaes que nos opprimem ; o senado, conjuncto de privilegios sem responsabilidade, conjuncto de forças sem regulador, deposito de franquias que, entretanto não têm correctivo nenhum, quando aquelles que dellas gozam exorbitam da esphera que lhes foi traçada pela lei (apoiados) ; o senado, esse perigo social, esse factor perpetuo de perturbações, na vida regular, quer de parlamento, quer do governo, está dando o tristissimo espectaculo de servir de reducto á ultima tentativa da escravidão.

Senhores, nós tinhamos visto a indemnisação tomar a fórma republicana, redigir manifestos, converter collegios eleitoraes, ir votar nas assembléas provinciaes ; tinhamos visto o partido conservador personificado nos senhores—Cotegipe, Paulino e outros levantar a bandeira da indemnisação do modo o mais cariciato, ao mesmo tempo, porém, o mais ameaçador. Faltava-nos vêr o partido liberal tambem declarar solemnemente que não deixará este paiz caminhar sem que se trate sériamente da questão que interessa aos ex-proprietarios de escravos.

Era natural que se procurasse no partido liberal um homem de bastante sangue frio, sufficientemente marmoreo, uma especie de defunto passeiando sobre a recordação de sua propria vida—uma especie de cadaver, que se movesse dentro da sociedade, como se a tivesse convertido toda n'um immenso funebre coberto por uma immensa louza, que [illegible] o gelo ;—era preciso descobrir-se um individuo que, tendo grande talento para impressionar e commover, bastante instrucção para vasar dentro das palavras todo o fel e todo o veneno de que careça este novo Mecenas da escravidão—a indemnisação ; era preciso, senhores, que o partido liberal se concentrasse em uma personalidade, que tivesse o poder de olhar ao mesmo tempo para dous pontos do horisonte, para os dous lados da consciencia nacional, que soubesse dizer ao mesmo tempo com os olhos : - liberdade e escravidão, direito e oppressão, esperança e morte. (Muito bem.)

Este homem foi o Sr. Lafayette. (Muito bem ; muito bem ; applausos.)

Senhores, o espectaculo que hontem se deu no senado, espectaculo que rebaixou a tribuna vitalicia, que converteu aquella eminencia n'uma chaise de taboleiro, que trocou o parapeito onde o orador parlamentar se apoia nos momentos de commoção, em ilharga irresponsavel d'quelles que não têm a consciencia das palavras que estão proferindo ; o espectaculo que hontem se deu na camara dos senadores, não é, senhores, mais do que o grito desesperado da cubiça a mais infrene. (Apoiados ; muito bem).

O Sr. Lafayete não quis deixar duvidas ácerca da moral que deve presidir ao Brazil da indemnisação. Sr. Exc. mascando as palavras, ruminando os insultos :—Senhores, eu li n'um escriptor "que os filhos perdoam áquelles que lhes assassinam os paes, mas não perdoam nunca aos governo que lhes confiscam os bens.

Vós, cidadãos, filhos do povo, que viveis principalmente do sentimento e do coração, dizei-me se póde haver maior torpeza, se póde haver programma de governo mais infame, do que este que : perdoando o assassinato dos paes questiona o confisco dos bens.

E' a suppressão de todo o senso moral, é a morte de todos os sentimentos, finalmente é a reducção do pôvo brasileiro, tão generoso e tão grande, a uma massa vil e ignobil, capaz de entregar a vida dos seres mais caros, em troca de alguns vintens que lhe sejam dados.

(Apoiado ; muito bem : applausos.)

O Sr. Lafayete custou a fazer a synthese ao seu discurso, mas fel-a de modo o mais completo e acabado. O governo d'este paiz póde ser violento quanto quiser ; o Sr. Lafayette não só pensa mas pratica essa convicção. Não fosse elle ministro da justiça do gabinete Sinimbú, d'esse gabinete sinistro que mandava espingardiar o povo nas ruas para arrebatar-lhe do bolso o vintem com que devia fazer a fortuna dos seus compadres e amigos. (Muito bem ! muito bem ; prolongadissimos applausos).

Uma voz :—Sem esquecer a fallencia do Sr. Sinimbú no Banco Nacional. (Muito bem ; applausos.)

Outra voz :—O banco pagou integralmente.

O Sr. José do Patrocinio : — Isso está nas minhas notas : vou por partes.

Senhores, o homem de que se trata não se disseca de improviso ; o homem de que nos occupamos dá muito trabalho — é uma obra rica. Faz me lembrar algumas ilhas do archipelago de Fernando de Noronha, que guardam, ha seculos, a secreção de todas as aves errantes, ilhas perdidas no meio do oceano, batidas por todos os ventos, cuspidas por todas as ondas, nas quaes os detrictos do organismo d'essas aves podem ser explorados, não pela riqueza que d'ahi possa provir, mas pela qualidade preciosa do estrume necessario para fecundar a natureza.

Quero fazer um exame do Sr. Lafayette, chefe da indemnisação, porque, senhores, é preciso render-lhe esta grande justiça. Até agora a indemnisação do barrete phrygio era representada por um individuo sem forças para consegui-la — o Sr. Saldanha Marinho ; a indemnisação do partido conservador era representada pelo Sr. Cotegipe e este já está muito velho (riso), apezar de dizer elle que espingarda velha sempre póde dar tiro, comquanto eu creia que elle já não engatilha (hilaridade) : era preciso portanto um chefe mais apto, e este, o escolhido, o fadado por Deus, porque Deus marca de alguma sorte os homens que têm de desempenhar certas missões—foi o Sr. Lafayette.

O Sr. Lafayette tem duas phases na sua vida —uma em que é presidente de provincia no dominio do partido liberal e acaba assignando o manifesto, aquelle manifesto de que já vos fallei tantas vezes e que, tratando de fazer a liberdade da patria, esqueceu a escravidão n'ella existente ; e outra phase que começa do dia 5 de Janeiro de 1878.

Em 1878, meus senhores, o Sr. Lafayette foi chamado para ministro da justiça do gabinete do Sr. Sinimbú. Dizem que, fiel ás suas idéas, foi consultar ao Sr. Quintino Bocayuva, sobre se devia ou não aceitar a honra que lhe haviam offerecido. O vice-papa republicano, provavelmente absolveu o penitente, e mandou-o commungar na missa governamental.

Que houve qualquer cousa entre o partido republicano e o Sr. Lafayette se demonstra pela attitude que tomaram os republicanos, de modo que todos aconselhavam que diante d'esse gabinete o povo se manifestasse em espectativa sympathica, programma que se estendeu desde o Rio de Janeiro até S. Paulo. (Apoiados.)

Ensarilharam-se, por assim dizer, as armas, e não se deu combate senão depois que alguns republicanos paulistas, precisando de favores de presidente da provincia, este negou-se a fazel-os.

O grande caso foi que o Sr. Lafayette entrou para o gabinete de 5 de Janeiro de 1878 como esperança republicana; mas uma vez dentro do queijo, o actual conselheiro de estado esqueceu-se absolutamente da republica. Creio que, bom advogado, muito entendido em materias de direito commercial, S. Exc. marcou preço ao barrete phrygio que atirava por cima dos moinhos. (Muito bem).

Já era ministro da corôa, foi deputado, em seguida senador, depois conselheiro de estado, finalmente, presidente do conselho. Eis aqui em traços rapidos a carreira do Sr. Lafayette.

Vejamos, porém, o que fez S. Exc. atravez desse caminho.

O Sr. Lafayette faz parte de um grande grupo da oligarchia liberal. Concunhado do Sr. Silveira Martins, naquelle tempo o mais formidavel dos tribunos liberaes, exercendo immediatamente a dictadura sobre os destinos do seu partido, o Sr. Lafayette entrou para o mesmo gabinete de que fez parte o illustre rio grandense.

Em 1879, decorrido um anno, o Sr. Gaspar da Silveira Martins retirou-se do ministerio por se tornar incompativel com o Sr. Sinimbú, visto que (eis aqui a razão publica representada) elle queria a legalidade dos acatholicos, e o presidente do conselho a isto se negava.

Senhores, era natural que o Sr. Lafayette acompanhasse o seu illustre cunhado, por ter entrado para o gabinete, em vista do prestigio deste. Porque eu não quero fazer ao Sr. Lafayette a injuria de acreditar que elle entrou para o ministerio do mesmo modo por que os generos entram no mercado (riso) ; não quero fazer-lhe a injuria de suppôr que vendeu linha por linha, idéa por idéa, sentimento por sentimento a sua consciencia ao Imperador. (Apoiados ; muito bem ; bravos, applausos). Quero suppor que o Sr. Silveira Martins, fazendo sentir ao Sr. Sinimbu, a excellencia do talento do illustre ex-republicano o fizesse chamar para o gabinete.

Mas o Sr. Lafayette esqueceu absolutamente o seu cunhado, porque, se é verdade que S. Exc. cravava um dos olhos na solidariedade com o Sr. Silveira Martins, estacava o outro olho para as bandas de Minas (riso), de onde devia vir, com a cadeira de senador, a aposentadoria perpetua da vida politica, porque tanto suspirava (muito bem); com um dos olhos elle olhava para o lado do Sr. Silveira Martins, com o outro para o lado do Sr. Affonso Celso (muito bem ; hilaridade).

Neste ministerio o Sr. Lafayette reduz-se ao papel de famulo do Sr. Sinumbu. No dia 1º de Janeiro, vós o bem sabeis perfeitamente, aquelle homem que vinha das fileiras da democracia, na qualidade de ministro da justiça, foi o primeiro responsavel pelos actos de crueldade contra esta população.

Vós estaes lembrados, com certeza porque ha apenas oito annos, de que a policia espreitava, como se estivessemos em Veneza, todos os actos todas as palavras ; os *mouchards* de Napoleão III appareceram alli na rua do Lavradio (apoiados), presididos pelo Sr. Pindahyba de Mattos ; os espiões da policia levavam o terror ao seio das familias, ameaçavam-nos por toda a parte ; os liberaes d'aquella época rejubilavam-se com a esperança do assassinato daquelles que tinham tido coragem para denunciar, como a maior das traficancias já verificadas neste paiz, aquelle imposto incidente, tão vexatorio quanto infamante.

Uma voz :—Não esqueça o decreto da suspenção de garantias, que o Imperador não assignou.

Era ministro da justiça o Sr. Lafayette, quando o povo foi traiçoeiramente espingardeado nas ruas ; quando se fez aquella Saint Barthelemy, ao meio dia ; quando os liberaes se regosijavam de haver morto a *hydra da anarchia*, pobre hydra, que sem garras sem veneno, contava estar n'um paiz amante da liberdade e das instituições democraticas ! (Muito bem).

Vós sabeis o que houve de horror n'aquella época !

Certos de que o imperador tem medo de sangue, os ministros de 5 de Janeiro roubaram os cadaveres, não deixaram sequer que o povo prestasse homenagem aos seus mortos !

Depois, como a revolução crescia, em vez de ser abafada pela violencia, pensou o ministerio, de que fazia parte o Sr. Lafayette, dever suspender as garantias. O Imperador negou-se a isto.

Mas, nem assim as violencias deixaram de ser praticadas, e é certo que um moço, que então e ainda hoje faz parte da imprensa, o Sr. Ernesto Senna, foi durante quarenta dias guardado na casa de detenção, tendo-se praticado a violencia de lhe porem os pés descalços e de lhe cortarem os cabellos. (Muito bem).

O Sr. Silveira Martins tinha servido ao Sr. Lafayette para entrar no gabinete, mas não servia para fazel-o eleger senador por Minas. A alma do Sr. Lafayette passou a ser propriedade do Sr. Affonso Celso.

Deu-se durante esse ministerio, em 1879, um facto gravissimo : o Tribunal da Relação pronunciou como fallidos culposos os directores do Banco Nacional, sendo um d'elles o presidente do conselho. O ministro da justiça, rabula velho (hilaridade) conhecedor de todos os escaninhos do fôro, traça de autos, descobrio a maior de todas as chicanas.

Não quero fallar já, senhores, n'aquella parte dos avisos, tão commentada e tão discutida, mas notai bem o que é esse homem do *póde ser que sim, do póde ser que não* (riso) ; de uma vella a Deus e outra ao diabo, e de meia vella a Deus e ao diabo (hilaridade).

A Constituição do imperio tem dous artigos : um que dá á Camara dos Deputados a iniciativa do processo da responsabilidade dos ministros e outro que manda ser o Senado o juiz ; isto é, quem conhece dos delictos individuaes, diz a lei, dos ministros, dos senadores e dos principes. Projectos approvados em 1.ª e 2.ª discussão no Senado interpretam a lei de modo a tornar bem distinctos os processos de responsabilidade ministerial e os de delicto pessoal.

Pois bem, senhores ; o Sr. Lafayette fez uma grande questão das palavras—conhece dos delictos individuaes—e disse que era preciso ser decretada na Camara dos Deputados a pronuncia do ministerio, para que pudesse ter lugar o julgamento do Senado.

Ha uma parte indecentissima no discurso que proferio por essa occasião o Sr. Tavares Belfort Um membro da maioria disse : « Mas vós sabeis que o ministerio não tem maioria do Senado. » Isto quer dizer, senhores, que o actual Sr. Visconde de Sinimbú, se não fosse surripiado á justiça pelo Sr. Lafayette, teria de responder perante o tribunal do Senado, onde não acharia complacencia politica, mas simplesmente a rectilinea deliberação de homens que estão julgando outro que delinquio.

Senhores, para demonstrar que houve da parte do ministro da justiça de então a consciencia de que estava violando a Constituição, e, mais do que isso, diffamando o seu collega presidente do conselho, basta dizer que, tratando-se de interpretar um artigo da lei constitucional, interpretação que devia ser por meio de uma lei com os requisitos essenciaes—votação na Camara dos Depetados, votação no Senado, e sancção do Imperador, o Sr. Lafayette mandou que a Camara dos Deputados... Vós sabeis que elle podia mandar : era uma camara unanime, uma camara de cunhados, uma camara de afilhados, uma camara de *fagundes e galdinos*, uma camara que fazia rir as pedras, porque as proprias pedras tinham vergonha do que alli se passava ; camara ridicula e grotesca, á qual o Sr. Silveira Martins chamava—camara dos servis—camara tão servil que, estando até á noite, cansada e faminta, á espera de uma resposta do ministerio, teve, depois de um ridiculo, atirado pelo Sr. Sinimbú, a gargalhada dos outros ministros, e finalmente a retirada de todos elles. Era noite, mas nem o clarão vermelho que se reflectia no recinto, poude tornar vermelhas as faces d'aquelles que por nenhum motivo córavam !

O Sr. Lafayette mandou que a camara votasse, sob a fórma de indicação, uma interpretação da lei fundamental do paiz !

Tratava-se de um facto escandaloso : era preciso salvar o presidente do conselho, que estava emmalheado na rêde de uma fallencia culposa ; era preciso cobrir rapida e bruscamente com a capa da irresponsabilidade parlamentar o delinquente reclamado pela Relação da côrte. Neste intuito, a indicação foi apresentada no dia 1 de Maio, e no dia 2 discutida atrapalhadamente, tendo sido apenas pronunciados quatro discursos, foi requerido o encerramento, quando ainda havia varios oradores que queriam tomar a palavra. Isto é, a interpretação de um artigo da Constituição, o debate de uma disposição que importava aos interesses do presidente do conselho de ministros, e, mais do que isto, como dizia o Sr. Silveira Martins, a moralidade de uma situação, foi discutida, senhores, em menos de quatro horas, dando-se a circumstancia aggravante de haver sido o parecer da respectiva commissão apresentado na ultima hora da sessão da vespera !

Senhores, quando um homem tem d'estes desembaraços, quando um homem é capaz de proceder deste modo, diante de um povo, sem terror da historia, de que mais não será capaz ?

Sinceramente vos declaro : quando hontem cheguei ao senado, pensava que o Sr. Lafayette ao menos procuraria collocar-se na altura do seu talento. Mas disseram-me que elle estava commissionado para representar, não o grupo do partido liberal em que figura o Sr. Dantas, a cujo lado agora está o Sr. Saraiva, grupo dos que não admittem a indemnisação, mas o grupo dos liberaes que especulam com a palavra liberdade, que sobem ao governo para fazer assassinatos nas ruas, que realisam no poder a pretensão nas nomeações, a guerra a todos os direitos, a oppressão a todos os sentimentos, e que decretam no governo a allucinação e a morte dos que confiam na boa fé dos contractos, reduzindo os filhos dos pobres credulos á orphandade e á miseria.

Quando eu soube que o Sr. Lafayette vinha representar o partido liberal do vintem, o partido liberal do norte, o partido liberal... Senhores, eu não quero qualificar, porque seria muito longo o rol dos feios titulos d'esse partido ; quando eu soube que o Sr. Lafayette vinha representar esse liberalismo, confesso-vos que por fim admirei a calma de S. Exc. Elle disse o que os arrieiros costumam dizer, mas podia dizer muito mais ; bastava contar ao senado a sua historia. Se S. Exc. no meio do discurso, lembra-se de fazer a sua autobiographia, eu creio que toda a gente sahiria, pondo as mãos nos olhos, envergonhada do quanto tinha descido o senado brasileiro. (Muito bem).

Senhores, depois de demonstrar para quanto prestava, o Sr. Lafayette devia por força fazer carreira na politica d'este paiz. Quando um homem foi ministro da justiça do gabinete Sinimbú, quando gravou o seu nome na historia parlamentar, do modo porque S. Exc. o fez na sessão de 2 de Maio de 1879, este homem tem o direito de ser tudo entre nós, e, com effeito, o Sr. Lafayette era pouco depois uma summidade, um chefe politico.

O partido liberal para dividir-se, ou para suicidar-se. Vós sabeis que, em vez de escolher-se um liberal que tivesse combatido, foi se buscar para presidir o primeiro gabinete o Sr. Sinimbú, que de liberal tem apenas o rotulo. (Riso).

O Sr. Campos da Paz—E este mesmo é contrafeito.

O Sr. José de Patrocinio—Dividiram-se logo no começo e ficaram sem poder atar-se. Fizeram carreira apenas os que sabiam não gastar o sangue, obrigando-o a ascensões violentas, e os que tinham bastante habilidade para intrigar uns com outros chefes.

Neste ponto os senadores de Minas são mais peritos ; são mais habeis no genero—intriga politica. Essa parte do Senado é presidida pelo Sr. Affonso Celso, homem de grande talento, capaz de fazer o melhor dos governos no dia em que elle entender que a liberdade não é a tyrannia, que o direito não é a oppressão.

O Sr. Affonso Celso tem tido a má estrella de não ser presidente do conselho, pelo que, no seu legitimo orgulho de homem de merito, procura por sua vez impossibilitar todos os demais companheiros para essa funcção, empregando nesse sentido o mais habil dos instrumentos—o Sr. Lafayette, (riso) que deve-lhe a cadeira de senador e a posição que já teve de chefe de gabinete. O Sr. Lafayette é a lanceta de que serve-se o Sr. Affonso Celso ; quando este tem de sangrar algum homem notavel, emprega a lingua do Sr. Lafayette. (Hilaridade prolongada).

Foi, graças a tal intriga politica, que n'um certo dia, o governo ficou infelizmente no meio da rua.

O imperador disse ao partido liberal : « Sr. partido liberal (riso), o governo não pode continuar cahido na rua : ou o senhor vem para o governo, ou eu chamo os conservadores. »

Ninguem atinava com o chefe. O Sr. Affonso Celso, vendo que, se fosse ao governo, seria derrotado e não teria occasião de manifestar o seu enorme talento, lembrou-se naturalmente de homem que elle tinha á mão (riso) : « Pois os senhores estão a procurar ? temos alli o Lafayette ! (Hilaridade). Mas como ?! O Lafayette ?!! O Lafayette ??? Pois, Sr. Affonso Celso, o senhor quer que nós sejamos governados pelo Lafayette ???! « Não ; (disse o Sr. Affonso Celso com toda a sua malicia) o Lafayette nunca ha de governar ninguem, porque nunca conseguio governar a si mesmo ; (riso) elle fica sendo no governo uma especie de couraça para nós ; (riso) cada um de nós mette lá dentro uma parte do seu corpo e o povo metterá a sua. » (Hilaridade prolongada). E armaram, com effeito, o Sr. Lafayette presidente do conselho.

Para se ver, meus senhores, que o Sr. Lafayette era presidente do conselho, como um S. Jorge de páo é cavalleiro (hilaridade prolongada) basta recordar o pessoal de que S. Exc. se cercou.

Presidente do conselho, elle mesmo, o Sr. Lafayette, que não era homem do partido, porque se tinha declarado republicano, por amor do *commodismo politico*.

Ministro do imperio, o Sr. Maciel, mais conhecido pelo cidadão Francisco Antunes Maciel, de Pelotas. (Riso).

Ministro da agricultura, o Sr. Affonso Penna. Basta ver o tamanho para ver o merecimento. (Riso).

Ministro de estrangeiros, o Sr. Soares Brandão. Pobre creatura ! (Riso).

Ministro da guerra... eu não sei se deva enviar uma carta a esse individuo : (Riso) o Sr. Rodrigues Junior.

Ministro da marinha, o Sr. Almeida e Oliveira.

Uma voz—Já morreu.

O Sr. José do Patrocinio—E' morto, mas quando vivo tinha apenas recordações da mocidade. (Riso) (Apartes).

Ministro da justiça, o ministro mais que perfeito que já houve nesta terra, (Hilaridade prolongada) o Sr. Prisco Paraiso.

Senhores, aqui temos o ministerio do Sr. Lafayette !

Hontem, na camara vitalicia, dizia S. Exc., com aquella injustiça fria, para o Sr. presidente do conselho : « Vós de nada valeis, » negando-lhe talento e saber. Mas, ao mesmo tempo que o Sr. Lafayette isto fazia, eu, pedindo auxilio á minha memoria, dizia commigo : aqui está a julgar o gabinete 13 de Maio, o gabinete da redempção da patria, o gabinete da igualação de uma raça á humanidade, o gabinete que tirou de si tantos direitos para dar ao povo, que o povo, como o da Grecia, orgulhoso da sua liberdade, parece querer fazer a justiça que os hellenos fizeram ao justo ; (muito bem) aqui a julgar este gabinete o ex-presidente do conselho do ministerio de 500 réis (apoiados); ministerio pequenino, chato, ridiculo, que, á falta de deputados que apresentassem o seu projecto á camara, servio-se da estatura do Sr. Affonso Penna, tão pequeno como elle, para ler uma proposta que era ao mesmo tempo uma affronta ás prerogativas parlamentares, e um escarneo á nação brasileira : uma affronta ás prerogativas parlamentares, porque manda a Constituição que os projectos de impostos sejam iniciados exclusivamente pelos deputados, e o Sr. Lafayette, o sabichão, o sabe tudo, mandou apresentar o projecto de 500 réis pelo seu ministrinho ; escarneo, senhores, á nação brasileira, porque era, primeiro, attentar contra as idéas liberaes, estabelecer esse imposto de capitação ; segundo, porque aquelles 500 réis não serviam nem mesmo para pagar um rabula velho e torto. (Riso)

Comparava eu os dous ministerios, e vendo aquella gente do gabinete Lafayette, que era toda pequenina, até no physico, em frente das individualidades do gabinete do Sr. João Alfredo, individualidades que respondem pelos seus proprios nomes—Antonio Prado, Ferreira Vianna, Vieira da Silva, Rodrigo Silva, Thomaz Coelho e Costa Pereira (apoiados) ; vendo que a simples citação desses nomes pode fazer reputação de ministerio, senhores, eu fazia este raciocinio : se a organisação é um suffragio ao merecimento dos presidentes de conselho, que triste posição a do Sr. Lafayette !

O gabinete Lafayette era composto de ministros *priscos*, mais ou menos *mais que perfeitos*, ao passo que o Sr. João Alfredo paira, como presidente do conselho, sobre uma *élite* de espiritos. (Muitos apoiados ; applausos). Um accende a estrella da redempção na noite do captiveiro ; outro pos no sol da aspiração nacional um *abat* de pataca e meia (riso) ; um marcha como os homens marcham para a frente ; outro marchava como caranguejo, para traz, sacudindo as *puans* e salpicando lama para quem estava ao lado (Muito bem ; riso ; applausos prolongados).

O Sr. Lafayette organisou um tal gabinete, que no fim de pouco tempo era preciso despedir os ministros, por serem essencialmente menos Lafayettes que S. Exc. (Hilaridade). O ministerio do Sr. Lafayette foi um verdadeiro fiasco.

Afora um balanço dado no thesouro, com o fim, não de apresentar qualquer medida, mas simplesmente de fallar mal de todas as pessoas que tenham sido ministros antes de S. Exc., porque o Sr. Lafayette tem o vezo da maledicencia, e até dizem que quem quer ouvir dizer mal ha de estar junto de um feio ou aleijado ; afora esse balanço, não ha uma unica medida que seja devida a S. Exc.

O que consta d'elle simplesmente, é aquelle negocio da fallencia do Banco Nacional e a fugida que fez diante do cadaver de Apulcho de Castro, exclamando nesta occasião como general : « Se o sangue tem máo cheiro, estou ferido. » (Hilaridade prolongada).

O homem vio que podia morrer d'esse modo ignorado ; olhou para o partido liberal e deparou diante de si immediatamente com o Sr. Dantas, com a gloria do ministerio 6 de Junho, e depois com o Sr. Saraiva, chamado o Nestor, por ter-se conciliado com o partido para os effeitos de lei de 1885 ; encontrou do outro lado o Sr. Affonso Celso, á espera no seu gabinete de trabalho, contando as horas de impaciencia pela acquisição de outros tantos conhecimentos, formando, na esperança de seu governo, uma das mais extradinarias capacidades politicas d'este paiz. (Muito bem).

O Sr. Lafayette reconheceu que era impossivel ser mais alguma cousa. Era preciso remover os tres chefes : o Sr. Dantas, o Sr. Saraiva e o Sr. Affonso Celso.

Homem de espirito, porque elle o tem o Sr. Lafayette, foi-se offerecer ao Sr. Paulino. Tanto isto é verdade que hontem, quando o illustre senador mineiro dizia com aquella grandeza d'alma e generosidade caracteristicas : « Os filhos perdoam áquelles que lhes assassinam os paes, mas não os governos que lhes confiscam os bens », o Sr Paulino de Souza, com aquella gravidade de Catão do Macuco, exclamava—Apoiado ! (Hilaridade).

Senhores, estas cousas são bem visiveis. Quando o imperador estava para chegar (eu já alludi a este facto em outra conferencia), o Sr. Gomes de Castro, que dá á lingua de mais, como um rhetorico incorrigivel, disse : « Felismente vai acabar o governo da regencia » : elle queria dizer : « Vai chegar o homem cuja politica é um pé no povo e outro na oligarchia ; um dia pressão sobre o povo outro dia pressão sobre a oligarchia—o Sr. *D.* Pedro II ». S. Exc. esperava que chegando aqui sua magestade o imperador e ouvindo o sussurro republicano que lá vem das florestas mineiras, fluminenses e paulistas, tivesse uma daquellas visões do rei Lear, e cheio de terror, procurando conjurar a tempestade, lamentasse o passado, fazendo promessas de todo o seu futuro para rehaver o seu reinado.

Mas não foi isto o que se deu, senhores : o imperador chegou e declarou que tambem elle não queria a indemnisação, que não vinha para desfazer a obra da regencia, mas, ao contrario para completal-a. (Apoiados).

Senhores, a esperança da indemnisação, desfez-se em parte. Ficam apenas alguns fieis, e estes desanimados, porque está claro que, se o imperador não queria a politica da indemnisação, elles só a poderiam fazer por meio da pressão social. Se, por exemplo, a republica se declarasse de tal maneira que fosse preciso para calar os filhos que acharam os paes assassinados, reclamando apenas contra o confisco dos bens, era natural que sua magestade, na logica honrada, civilisadora e patriotica do Sr. de Lafayette, désse a indemnisação.

(*Continua*)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 31 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo remettendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1919 —Inteirada.

Uma petição de Cleomenes Lopes de Siqueira, major do corpo de policia requerendo um anno de licença com todos os vencimentos.—A commissão de petições.

Outra do capitão Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos, escrivão de orphãos de Caruará, requerendo para ser annexado ao seu cartorio os officios de capellas e residuos que estão sendo exercidos pelo escrivão do civel e crime.—A commissão de legislação.

Outra de Francisca Luduvina Ribeiro Bacellar, professora publica requerendo um anno de licença com todos os vencimentos.—A commissão de petições.

Outra de Francisco Manoel da Silva & C., requerendo isenção do pagamento do imposto em que foram collectados nos §§ 15 e 16 do art. 2º da lei n. 1860 quando deviam ser no § 12, 1ª parte da mesma lei.—A commissão de orçamento provincial.

Foram approvados sem debate os seguintes pareceres : um da commissão de redacção sobre o projecto n. 54 deste anno ; um da de policia contractando com o bacharel Antonio Alves Monteiro a publicação dos trabalhos desta Assembléa nas sessões de 1844 a 1846 em tres volumes e outro da de petições requerendo ser ouvida a Camara Municipal do Recife sobre a petição do tenente reformado Gabriel Ferreira da Cruz, que se propõe, reedificar a cidade do Recife.

Adiou-se por ter pedido a palavra o Sr. José Maria um parecer da commissão de legislação indeferindo a pretenção de Rufino José Fernandes de Figueiredo.

Foram a imprimir os seguintes projectos sendo o de n. 95 precedido de parecer da commissão de petição e o de n. 96 de outro da de legislação e orçamento provincial.

N. 95.—Autorisando a contractar-se a construcção de uma ponte em frente ao povoado do Poço da Panella e a de um estrada de rodagem, indo da mesma ponte até a estrada nova de Caxangá.

N. 96.—Approvando com alterações o regulamento para arrecadação do imposto de disimo.

N. 97. | Dividindo os dous districtos de paz da Gloria de Goitá.

Adiou-se a requerimento do Sr. Drummond por 24 horas a discussão de um requerimento do Sr. José Maria pedindo informações sobre a prisão e espancamento, na rua Fogo, na officina em que dirige, como contra-mestre, Antonio Vieira da Cunha e oito de seus compadheiros tendo orado os Srs. José Maria, Drummond, José Marianno e Ulysses Vianna.

Pela ordem, pediram dispensa de membros das commissões de orçamento provincial e petições, sendo lhes negada, os Srs. Juvencio Mariz e José Maria e insistindo ambos pela dispensa pedida foi lhes concedida, tendo, pela ordem orado os Srs. Ulysses Vianna, Drummond, Meira de Vasconcellos, José Marianno e Barros Barreto para uma explicação pessoal, havendo-se verificado as votações a requerimento dos Srs. Barros Barreto e Soares de Amorim.

Passou-se á 1.ª parte da ordem do dia.

Approvaram-se : em 2.ª discussão com uma emenda o projecto n. 45 de 1887 (passando os terrenos do engenho Novo do 1º districto do Cabo para o 2º e mandando pertencer ao termo da Escada o engenho Jussaral) e 26 de 1888 (approvando posturas sobre placas para numeração de casas e disticos das ruas do Recife), sendo ambos dispensados do interesticio.

Em 1ª discussão, sendo tambem dispensado do interesticio, approvou-se o projecto n. 27 deste anno (approvando posturas de Timbaúba).

Tambem em 1ª discussão, sendo dispensados do interticio, foram approvados os projectos ns. 51, 74 e 92 deste anno, o primeiro pondo em vigor com alterações a lei n. 1459 que dá premios a agricultores, o segundo reduzindo a um só, sob a denominação de Cruangy, os districtos de paz de Pindóba e Cruangy e o terceiro autorisando a canalisação das aguas do açude do Perú para Itapissuma.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Approvou-se depois de orarem os Srs. Drummond e Ulysses Vianna, em 2ª discussão, o projecto n. 59 deste anno (força policial).

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 29 deste anno (via ferrea de Barreiros ao Valle do Jacuhype), foi approvado, tendo orado o Sr. Barros Barreto e sido approvadas duas emendas sob ns. 2 e 3, e rejeitado um requerimento do mesmo Sr. deputado, de adiamento por tres dias.

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 84 de 1886 (pagamento por fórmas da biographia de Manoel de Carvalho Paes de Andrade).

Rejeitou-se em 2ª discussão o projecto n. 21 de 1886 sobre districtos de paz do Rio Formoso.

Encerrou-se em 1ª discussão o projecto n. 50 de 1888, (nomeação de professores dos alumnos-mestres da Escola Normal) não se votando por falta de numero um requerimento de adiamento por 48 horas, do Sr. Barros Barreto.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 61 de 1887 (pagamento dos emolumentos dos titulos de empregados provinciaes).

A ordem do dia é : 3ª discussão do projecto n. 45 de 1887 ; 2ª dos de ns. 27, 92 e 74 deste anno e continuação da antecedente.

Gratificação de bons serviços—Por acto da presidencia da provincia datado de 23 do passado foi concedida esta gratificação a Bellarmino Guedes Alcoforado, professor publico de Ipojuca.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito—Por acto da mesma data foi prorogado por dous annos o prazo para a conclusão da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Estrada de ferro de Palmares a Jacuhype—Por acto da mesma data não foi considerada caduca a concessão para a construcção desta estrada, por quanto o começo das respectivas obras é considerado obrigatorio depois da conclusão da estrada de Ribeirão ao Bonito.

Autoridades policiaes — Por acto da presidencia da provincia de 23 do passado foi exonerado Raymundo da Costa Lima do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Serra Branca do termo de Ouricury, sendo nomeado para substituil-o Cesario Carneiro de Andrade.

Por acto de 24 do passado foi exonerado o tenente do corpo de policia Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa do cargo de delegado do districto de S. Lourenço da Matta, sendo nomeado para substituil-o o capitão do mesmo corpo João Francisco Hemeterio Portella, tendo sido este exonerado do de delegado do districto de Capoeiras do termo de Bonito, sendo aquelle nomeado para substituil-o.

Supplente de juiz municipal—Por acto da presidencia da provincia de 24 do passado foi nomeado 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, Raymundo Ferraz de Gouveia Granja.

Adjunto de promotor—Por acto da mesma data foi exonerado a pedido do cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Caruarú do termo de S. Bento, Manoel de Medeiros Tavares.

Licenças—Foram concedidas as seguintes : Por acto da presidencia da provincia de 23 do passado, por um mez, ao Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da comarca de Cimbres ; e por acto de 24 por dous mezes ao Revm. conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, coadjutor da freguezia do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho.

Confraria do Livramento do Recife—Por acto da presidencia da provincia datado de 24 do passado foi approvado com alterações o compromisso da confraria de Nossa Senhora do Livramento desta capital.

Hippodromo de Campo Grande—A digna directoria do hippodromo de Campo Grande resolveu expor na casa das apostas, no proximo domingo e nas vindouras corridas, *poules* para o animal que chegar em 2º lugar nos pareos de mais de quatro cavallos. Ditas *poules*, serão vendidas, apregoadas e pagas em secções differentes.

Foi uma acertada medida.

Vapores do sul—Da Bahia sahiram hontem á tarde para o norte os paquetes allemão *Rosario* e inglez *Tagus*.

Estarão aqui amanhã.

Tribunal do jury do Recife — A's 11 horas da manhã de hontem, presentes na sala das sessões o Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal, o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico, e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, principiou a sessão.

Não achando-se presentes juizes de facto em numero legal, deixou de haver julgamento.

Foram multados em 20$000 todos os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes :

Freguezia de Santo Antonio

João Antonio de Mello.
Dr. José da Costa Maia.
José Gonçalves de Barros.

Freguezia de S. José

Manoel Tavares de Mello.
Manoel Diogo Chaves.
João Gomes Ferreira de Abreu Mello.

Freguezia da Boa-Vista

Manoel da Silva Guimarães.
José Gonçalves de Medeiros.
José Alves da Silva.
Dr. Manoel Gomes Viegas.

Freguezia de Afogados

Francisco Antonio de Oliveira.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Exercicio de bombeiros—Tendo sido dada ante hontem alta pressão nos encanamentos d'agua da companhia do Beberibe que passam pelo Campo das Princezas, julgou conveniente o Dr. Ceciliano Mamede fazer experiencias nesses encanamentos a fim de reconhecer-se o grão da pressão dada.

E como de uma via era possivel fazer-se dous mandados, lembrou-se o digno e activo gerente da Beberibe de sugeitar a companhia de bombeiros com o respectivo material a uma experiencia de rapidez, disciplina e actividade e bom funccionamento.

Sem que desconfiasse a companhia de bombeiros de tal deliberação recebeu pelo telephone do gabinete da presidencia aviso de que havia incendio no theatro Santa Isabel.

O aviso foi dado as 2 horas e 22 minutos da tarde e 5 minutos depois desembocava no campo das Princezas a primeira bomba, seguida de todos os carros e material da companhia de bombeiros, tendo esta em tão curto espaço de tempo se preparado e atravessado a praça da Concordia, parte da rua do Marquez do Herval, e as ruas do Sol, de S. Amaro, Bella e Florentina.

Chegados os bombeiros em frente do theatro Santa Isabel, immediatamente armaram os hydrantes, collocaram escadas para o terraço do theatro e fizeram cahir sobre o edificio um verdadeiro diluvio.

Verificou se uma pressão de 80 metros de altura e a experiencia demonstrou não só que a companhia de bombeiros cada dia desenvolve mais pericia no seu serviço, precisão em suas manobras e acerto da parte do seu digno chefe, o capitão Molina, como tambem a regularidade do serviço da companhia do Beberibe.

S. Exc. o desembargador presidente da provincia assistio da varanda de palacio á experiencia, mostrando se satisfeito.

Mais uma vez o Sr. Dr. Mamede teve a satisfação de ver bem succedidos os seus incansaveis esforços na direcção da companhia, que se acha confiada ao seu zelo e actividade.

Barão de Sertorio—Lemos na *Gazeta de Noticias* de 20 do mez passado :

« Falleceu hontem, a 1 hora da tarde, de uma dilatação da aorta, o Sr. Barão de Sertorio, presidente do Tribunal da Relação da côrte.

Antes de galgar tão elevado posto da magistratura, percorreu o finado todos os cargos da difficil carreira que abraçara, deixando de sua passagem, em cada um delles, um exemplo de virtudes como juiz, e a recordação de um caracter integro.

Nascido na cidade de S. Paulo aos 5 de Março de 1819, fez os seus estudos de humanidades e formou-se em sciencias sociaes e juridicas na faculdade da mesma provincia em 1841.

Nomeado após a sua formatura promotor publico da comarca de Santos, foi tempos depois removido na mesma qualidade, para uma das comarcas do Rio Grande do Sul. Feito o quatriennio, foi nomeado juiz de direito da comarca de Bragança, em S. Paulo, sendo mais tarde removido para a de Magé, no Rio de Janeiro, e depois para a de S. Borja, no Rio Grande do Sul.

Dahi foi removido para a 2ª vara commercial da côrte, que exerceu durante muito tempo, dando sempre as provas mais irrecusaveis da rectidão do seu elevado espirito.

Exerceu tambem os lugares de juiz dos feitos da fazenda e o de chefe de policia da côrte interinamente, para que foi nomeado a 24 de Abril do anno de 1869.

Querendo aproveitar o seu espirito conciliador e justo, o governo nomeou-o presidente da provincia do Rio Grande do Sul, cargo em que se houve com muita habilidade.

Nomeado em 1878 desembargador da relação do Recife, partio para aquella provincia, de onde foi pouco depois de um anno removido para a Relação da côrte.

Ultimamente, na administração do Sr. Ferreira Vianna, estando vago o lugar de presidente da Relação da côrte, foi o desembargador Sertorio nomeado para esse elevado posto, e logo depois agraciado com o titulo de Barão de Sertorio, com grandeza.

Era tambem condecorado com o officialato da Rosa e com a commenda da Conceição da Villa Viçosa.

O seu cadaver será hoje sepultado no cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia, sahindo o feretro, da rua do Bispo n. 36 A, ás 4 horas da tarde.

A' familia do finado, especialmente ao seu digno genro Eduardo Augusto de Araujo Jorge, os nossos pezames. »

Ferimento grave—Hontem ás 10 1/2 horas da manhã e na estação da rua do Sol, tendo o Sr. João da Silva Gomes, chefe do trafego da linha de Caxangá reprehendido, por faltas em serviços a um empregado da mesma companhia e seu subalterno, recebeu deste uma facada no baixo ventre produzindo-lhe um ferimento grave.

O offensor chama se Candido Bezerra, contra o qual e na occasião da lucta foi desfechado um tiro de revolver por João Gomes o qual não attingio.

Bezerra foi preso em flagrante delicto e J. Gomes acha-se gravemente enfermo.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Francisco José da Silva e para ronda menor o Sr. alferes João Pio da Fonseca.

Guarnição da cidade —E' dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria —Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Vicente Ferreira de Lima.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 38 praças dos corpos da guarnição.

Apresentação —Apresentaram-se hontem ao quartel general os Srs. capitão do 2º batalhão de infantaria Honorio Clementino Martins, que se achava na provincia de Sergipe, commandando a companhia da mesma arma daquella provincia, e tenente da mencionada companhia Francisco de Paula Moreira que deverá seguir na primeira opportunidade para a provincia do Rio Grande do Norte por ordem do governo, onde vai responder a conselho de guerra.

Faculdade de Direito—Resultado dos actos de hontem :

5º anno

José Guilherme de Sousa Caldas, plenamente.
Joaquim Elviro Pereira Magalhães, idem.
Joaquim Felicio Pinto de Almeida Castro, idem.
Carlos Chenaud, idem.
Nicoláo Tolentino dos Santos, idem.
Firmino Correia de Mello, idem.

— Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Os actos oraes do 1º e 2º anno começarão no dia 12 do corrente, ás mesmas horas em que foram feitas as respectivas provas escriptas ; para completar-se as turmas que serão de 6 cada dia, chamar-se-ha até ao numero que para isso for necessario.

— Foram inhabilitados para o exame oral os estudantes de 1º anno de ns. 39, 151, 123, 121, 175, 125, 204 e 206.

Do 2º anno os de ns. 111, 72, 117, 112 e 172.

— Resultado dos exames de francez do dia 7 do corrente :

Plenamente	4
Approvados	4
Reprovados	4
Inhabilitados	3
	15

Escola Normal—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte :

3ª cadeira do 3º anno

Julio Guilherme Hause, plenamente.
Aprigio Alves de Sousa Magalhães, idem.
D. Engracia Fredovinda C. de Almeida, idem.
Apolonio Auxencio Pavão, simplesmente.
José da Hora Beda, idem.
José Bezerra de Oliveira, idem.
Alfredo Ildefonso B. dos Reis, idem.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim, idem.
Decio Jordão de Vasconcellos, idem.
Guilherme Dias Feijó, idem.
D. Josepha Christina B. Dutra, idem.
D. Hortencia Maria Cortes, idem.
D. Maria Amelia Oliveira e Silva, idem.

D. Elvira Bento de Souza Bandeira, idem.
D. Lucilla Salvina dos Santos, idem.
D. Hermina Illuminata Garcia, idem.

7ª cadeira do 3º anno

Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, plenamente.
Rotilio José de Oliveira, idem.
Arthur Fenelon, idem.
Arthur A. de Souza Magalhães, idem.
Nicanor Fernandes de Farias, idem.
Ephrem Muniz Teixeira Guimarães, idem.
D. Luiza Candida de Albuquerque Jacome, idem.
D. Maria Amalia Ribeiro de Albuquerque, idem.
D. Antonia Ribeiro Campos, idem.
D. Julia Canuto de Mello, idem.
D. Beatriz Guilhermina de Miranda, idem.
D. Amalia Euphrosina Cavalcante Albuquerque, idem.
João Francisco da Costa Fialho, simplesmente.
Dionisio Maciel Monteiro, idem.
D. Lucina Ferreira de Souza, idem.
D. Julia Firmo Alves Camello, idem.
Foram 3 reprovados na prova escripta.

1ª cadeira do 1º anno

Romualdo Augusto Santos Navarro, distincção.
D. Maria das Mercês Carneiro da Cunha, idem.
Soter Luiz Nunes, plenamente,
D. Josepha Flora Torres, idem.
D. Maria do Carmo Cesar Affonso, idem.
José Simplicio de Barros Franco, simplesmente.
João Olegario Martins das Neves, idem.
D. Senhorinha Maria Josepha de Souza, idem.
5 reprovados.

Espancamento — Antehontem as 9 1/2 horas da noite quando de sua casa sahia o Sr. Antonio Rodrigues da Silva Antunes, morador á rua das Larangeiras n. 5, foi aggredido por tres individuos maltrapilhos e escuros que armados de cacetes deram-lhe uma bôa tunda, deixando-o contundido em duas partes na cabeça e muitas no corpo.

Graças ao hotel Violeta aonde refugiou-se o offendido, escapou a morte que diz elle escapou-lhe pelo costado.

O Sr. Rodrigues da Silva é estabelecido á rua do Cabugá n. 7, loja de chapéos de sol sob a firma Silva, Antunes & C.

Deu causa a aggressão e offendido querer occupar objectos possuidos por legitimo dono e offender aquillo que ha de mais santo na vida do homem.

Dispensa de serviço — Teve cinco dias de dispensa do serviço o Sr. capitão Honorio Clementino Martins, a contar de amanhã.

Commissão—Foram nomeados os Srs. capitão José Roma de Abreu Lima, tenente José Joaquim de Aguiar e alferes Carlos Augusto de Almeida Soares para em commissão, no dia 12 do corrente, examinarem, ás 11 horas da manhã, diversos utensilios nas guardas da Thesouraria e Alfandega.

Requerimento despachado—No requerimento do Sr. alferes do 14· batalhão de infantaria Antonio Joaquim Coelho dos Santos, S. Exc. o Sr. presidente da provincia proferio o seguinte despacho: « Solicite do governo imperial. »

Relação de alterações—Remette-se ao 2· batalhão de infantaria a relação de alterações occorridas com o Sr. capitão Honorio Clementino Martins, no mez de Outubro findo.

Correio—No dia 8 do corrente o Sr. capitão Deodato Pinto dos Santos, entregou o cargo de thesoureiro ao seu legitimo successor o Sr. Manoel Martins Pires.

No grande espaço de 9 mezes e 8 dias que o Sr. capitão Deodato exerceu o lugar de thesoureiro interino da repartição dos correios, deu mais uma vez prova de sua honradez, dedicação e assiduidade, correspondendo assim a espectativa do digno administrador e de seus companheiros como tambem do publico.

O Sr. capitão Deodato Santos é um dos empregados do correio que tem cumprido bem as funcções de seu cargo, durante 19 annos e gozado sempre das sympathias e respeito daquelles que tem tido occasião de o procurar.

Prado Pernambucano — Encerrou-se hontem a inscripção para o grande premio—*Ferro Carril*—que deverá ser realisado na corrida de 18 do corrente, ficando inscriptos os seguintes animaes: Corcovado, Boyardo, Maestro, Ruy Blaz e Favorita.

Ferimento—Hontem ás 8 1/2 horas da noite. á rua de S. Jorge, os dous pardos Miguel Juvencio, trabalhador, e Antonio, aguadeiro, depois de uma troca de palavras vieram ás mãos e sahio ferido Miguel com duas facadas nas costas e no braço esquerdo.

O Dr. Souza fez a vistoria a pedido do subdelegado da freguezia e declarou o caso leve.

O delinquente poude fugir.

Matriz da Boa-Vista—Nesta igreja realisar-se-ha amanhã a ceremonia da primeira communhão aos meninos que alli frequentam o cathecismo.

O acto principiará ás 7 horas da manhã. A' tarde, ás 4 horas, depois de uma pequena procissão no interior da igreja, haverá pratica e o acto da consagração, finalisando com a benção do Santissimo Sacramento.

Club Commercial Euterpe— Hoje á noite este club dá um sarão em seus salões, para o qual tem expedido diversos convites.

Mais uma vez os socios e convidados terão occasião de gosar alli horas agradaveis.

Festividade — A irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens da igreja da Madre de Deus celebra amanhã com todo explendor a festa de sua divina padroeira, constando de missa solemne com exposição pelas 11 horas da manhã e *Te Deum* á noite.

São oradores ao Evangelho Frei Pedro da Purificação e no *Te-Deum* o pregador da capella imperial Frei Augusto Alves.

A orchestra está confiada a direcção do professor Medeiros que executará a missa italiana do maestro Rossini, sendo a symphonia ao pregador, intitulada—Santa Isabel, composição do maestro Colás.

Pela madrugada haverá missa resada e em todos os actos tocará a banda dos menores de Arsenal de Marinha.

Fallecimento—Apos 26 dias de crueis soffrimentos falleceu hontem, victima de febre typhoide que zombou dos recursos da sciencia e dos desvelos da familia, D. Francisca Amelia Soares de Azevedo, esposa do professor Julio Soares de Azevedo.

Esposa desvelada, mãi carinhosa, filha dedicada e amiga sincera, deixa á todos que a conheceram a mais profunda saudade.

Ao seu inconsolavel esposo que fica mergulhado na mais dolorosa tristeza enviamos-lhe os nossos pezames.

Club Familiar—Hoje ás 6 horas da noite, terá lugar n'esta sociedade uma sessão ordinaria do conselho deliberativo em sua respectiva séde, afim de designar-se o dia para a *soirée* deste mez.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 8 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—2	759m73	20,64	80
9	28°—7	761m68	20,24	69
12	30°—7	760m63	21,18	65
3 t.	29°—9	759m30	20,46	65
6	28°—6	759m92	20,05	70

Temperatura maxima—31°,25.
Dita minima—26°,00
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,8; á sombra: 3m,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E, ESE e SE alternados durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 1m,57 por segundo.
Nebulosidade média: 0,43.

Boletim do porto

Préamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	8 de Novembro	7—54 da manhã	2m,17
B. M.	» »	1—46 da tarde	0m,63
P. M.	» »	8—11 » »	2m,16
B. M.	9 de Novembro	2—34 da manhã	0m,52

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na Boa Viagem, de um grande sitio.
Pelo agente Guemão, ás 11 horas, no largo das Cinco Pontas, de uma armação, carros, bois, cocheira e vaccas tourinas.
Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Imperador n. 49, de predios.
— Amanhã:
Pelo agente Guemão, ás 11 horas, á porta do armazem do Sr. Annes, de 6 saccos com herva doce.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 7 horas, na igreja da Soledade e matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas pela alma de João Pedro Rodrigues.

Passageiros—Chegados do norte no hiate nacional *Correio do Natal*:
Manoel Teixeira do Nascimento, Joaquim de Araujo Alves da Fonseca, Joaquim Rodrigues de Paula, João Grafe, Antonio Severino Soares e Alexandrina Maria do Carmo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 7 de Novembro de 1888:
Existiam 411; entraram 12; sahiram 31; existem 392.
A saber:
Nacionaes 367; mulheres 14; estrangeiros 11.—Total 392.
Arraçoados 359.
Bons 334.
Doentes 18.
Loucos, homens 7.—359.
— Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Joaquim Gomes de Souza.
João Joaquim de Oliveira.
Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 183 pessoas, sendo 59 homens e 124 mulheres.

Hospital Pedro II— O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 8 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	5
Falleceram	2
Existem	518

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1|4, Cysneiro ás 10 1|4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 8 1|2, Pontual ás 8 1|2 horas.
Não compareceram os Drs.:
Alcebiades Velloso.
Simões Barbosa.
Estevão Cavalcante.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1|4 horas.
Pharmaceutico entrou ás 8 1|4 e sahio ás 4 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 12 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Novembro:
Joaquim Bento Carneiro da Fontoura, Rio Grande do Sul, 46 annos, solteiro, Recife; insufficiencia aortica.
Francisca Josepha da Conceição, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; carcinoma uterina.
Julia, Pernambuco, 20 mezes, Bôa-Vista; bronchite asthmatico.
Justino Ribeiro, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; scirrhose-hepatica.
Sebastião Alves d'Oliveira, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Recife; febre typhica.
Um feto, Pernambuco; Santo Antonio.
Paulo, Pernambuco, 9 mezes, Recife; febricola.
Mathias Velloso Pires, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; tuberculose pulmonar.
Felicissima Maria da Conceição, Pernambuco, 31 annos, solteira, Graça; tuberculose pulmonar.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 18 DE OUTUBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. DESEMBARGADOR MANOEL CLEMENTINO

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1.° secretario, conselheiro Pinto Junior, Thomaz Coêlho, D. Juan Busson, Augusto Cesar substituindo o 2.° secretario, foi aberta a sessão.

A acta da antecedente é lida e approvada.

O Sr. Dr. 1.° secretario mencionou o seguinte expediente:

Offertas:

Pelo Dr. Joaquim José de Campos M. Albuquerque, 1 vol, Consultas do Conselho d'Estado sobre assumptos da competencia do Ministerio do Imperio, colligidas e publicadas por ordem do governo, pelo mesmo Dr. Campos.

Pelo Revdm. padre José A. de Lima e Sá, Carta Encyclica do Santo Padre Leão XIII sobre a liberdade humana, precedida de uma circular do Exm. e Revdm. governador do bispado.

Pelo Instituto do Ceará, 1 numero de sua revista trimensal.

Pelo Sr. E. Dufossé, 1 folheto—Americana—Catalogue des livres relatifs á l'Amerique, Europe, Asie, Afrique et Oceanie.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes desta e de outras provincias.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou-se agradecer.

Em seguida foi lida e approvada a seguinte proposta, assignada pelos Drs. Baptista Regueira, conselheiro Pinto Junior e D. Juan Busson:

« Propomos para socio effectivo do Instituto ao Dr. Andelino Antonio de Luna Freire Junior, professor do Curso Annexo da Faculdade de Direito.

O Exm. conselheiro Pinto Junior, communica que a commissão nomeada para pedir ao Exm. desembargador presidente da provincia, que se dignasse de ordenar o pagamento da subvenção do Instituto, autorisada pela lei do orçamento vigente, desempenhara-se de sua incumbencia e que o mesmo Exm. Sr. não só recebera muito bem a commissão como promettera tomar opportunamente em consideração o pedido do Instituto.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão e designado o dia 8 de Novembro proximo, por ser santificado o dia 1.°, para ter lugar a primeira reunião.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Reunião Agricola em Gamelleira

(*) Ao chegar n'Assembléa no dia 17 do mez corrente, quando se discutia uma proposta do *Jornal do Recife* em competencia com o *Diario de Pernambuco*, que, depois seguramente de uns trinta annos de bons serviços na fiel execução de contractos para a publicação dos debates do nosso parlamento provincial, teve de ser preferido pela empreza d'aquelle *Jornal* com verdadeira sorpreza dos que tiveram de passar pelas fôrcas caudinas; eu tive conhecimento por intermedio de um illustre collega de um longo artigo, que se publicára n'aquelle *Jornal* a proposito da reunião agricola em Gamelleira, e no qual vinha em causa o meu nome.

Por isso inqueria do conteudo do artigo, quando outro não menos illustre collega, fallando no assumpto; trouxe um numero do *Jornal*, e m'o offereceu para ler.

Effectivamente comecei a leitura, na occasião em que se abria a sessão, o que me obrigou a passar vista ligeira no referido artigo; que nenhuma impressão deixou-me á firmar a proposito de uma resposta.

Mais tarde, porém, se me perguntando se respondia ou não ao artigo, senti, então, o desejo de novamente lêl-o com calma e attenção precisas á taes assumptos, reservando-me á fazel-o quando fosse para o engenho, e onde recebo os jornaes que assigno.

Realmente, depois de leitura cuidadosa, entendi não deixar passar sem alguns reparos a acrimoniosa linguagem do articulista, mesmo por consideração a classe a que me ufano de pertencer, e da qual tambem se diz membro o articulista, que se assigna sob o pseudonymo « Um agricultor, » e que incontestavelmente se pertence a classe lhe faz honra; sendo para lastimar que tão distincto cavalheiro não tivesse querido honrar a reunião, talvez, por ter sido convocada por um dos mais obscuros membros da classe, ao qual a falta de brazões honorificos fez ensombrear os mais nobres intuitos. Quando fallo em brazões, não é que me deslumbre o falso brilho que, em quasi maioria dos casos, elles fazem luzir; não, é pela exigencia que o actual estabelecido convencionalismo social tem admittido de só elles traçarem a orbita em torno da qual devam gyrar todos os acontecimentos por insignificantes que sejam.

Bem longe, porém, estava de suppôr que uma reunião convocada na mais *intente cordiale*, e só visando os interesses de uma classe, que sendo a mais importante da provincia, e quiçá do paiz, pela natureza dos meios postos em acção para augmento da riqueza publica, viesse servir de pretexto a um illustre agricultor desencadear toda sua ira accumulada, desde o facto glorioso da libertação dos escravos, contra o governo que tão patrioticamente vai dirigindo os destinos do paiz.

E' para lastimar que o illustre agricultor em vez de com suas luzes vir em auxilio do humilde convocante da reunião, supprindo as lacunas e aclarando os pontos obscuros dos assumptos discutidos, se exhibisse qual *Jupiter Tonante* a expedir os raios de sua colera, envoltos em allusões ferinas á caracteres que só tem a merecer consideração e respeito.

Pergunta o illustre articulista: a libertação dos escravos foi ou não um golpe profundo dado na lavoura desta provincia? A primeira vista assim parece; porem, se eu chamar a recordação a melindrosa situação em que nos achamos nos ultimos tempos do regimem da escravidão, longe de ter sido um golpe, a libertação dos escravos foi um rasgo de energia patriotica, que o governo em momento de sublime inspiração aprouve fazer, e que veio restituir a paz e a tranquilidade de que tanto se precisava para desassombradamente ser estabelecido novo regimen. A prova do que venho de dizer está no modo porque foi recebida a lei de 13 de Maio que apenas sanccionada repercutio por todo o paiz, e como scentelha electrica levou a todos os corações, alegria, o prazer, o riso, festa e flores, que espargiram em toda a parte, ainda nos mais longiquos recontros do nosso abençoado solo: e tudo isto não é mais, muito mais do que o golpe profundo de que falla o articulista?

A prova está ainda no modo suave, extreme de commoções e abalos porque se fez a transição, e porque se vai operando a transformação do trabalho escravo para o livre, sem que tenha dado nenhum movimento revoltoso, sem que desgraça alguma até agora se lamente, o que outrotanto, talvez, não se podesse contar, em virtude da sobre-excitação dos animos dos escravisados, de então, soffregos pela posse da liberdade, se a attitude patriotica assumida pelo governo em occasião tão difficil não viesse em auxilio de nós agricultores. E' preciso que de uma vez, por todas, se fique sabendo, que eu nunca fui contaminado desse abolicionismo tôrpe posto em pratica nesta altiva cidade do Recife; abolicionismo que só a mais indecente especulação poderia inspiral-o, por quanto os abolicionistas convencidos e patriotas fizeram excepção, e não acompanharam a *turba multa* dos que procuravam se distinguir na campanha da depredação da propriedade; um abolicionismo despeitado, oriundo de odio á respeitavel e independente classe agricola.

Se alforriei os meus escravos, foi pela circumstancia de achar-se a frente do governo um pernambucano, homem pratico, conhecedor dos negocios do paiz, estadista de consumado tino politico, que jámais seria capaz de sacrificar o seu paiz; e para que as glorias resultantes de meu acto recahissem de preferencia sobre um pernambucano e não para me chafurdar no torpe abolicionismo do Recife, sobre o qual o historiador ha de ser enexoravel, se for imparcial e justiceiro como deve ser em taes occasiões.

Varrendo assim a minha testada continuo a resposta ao artigo do illustre agricultor.

Ha ou não direito a indemnisação? pede o articulista que me manifeste com franqueza e accudindo a seu appello respondo.

Se a abolição tivesse sido feita em occasião normal, em que a serenidade de espirito presidisse a marcha dos acontecimentos, nenhuma duvida teria em responder affirmativamente, desde porém, que os acontecimentos se precipitaram o governo não tinha outro caminho a seguir, nem outro alvitre a tomar, senão o que devia empregar para o caso de salvação publica, por quanto se elle não se revestisse da energia de que deu provas em occasião tão momentosa, teria de ver o paiz preso da mais horrorosa das conflagrações, e para tal desenlace já se haviam accumulado os mais deleterios elementos.

E' injusto o articulista quando diz que não tratei da questão dos salarios, porque foi um dos pontos do meu questionario, e que se se tem elevado o salario é devido a vulgar ambição de alguns dos nossos collegas, a falta de união e accordo na classe, refractaria ao espirito de associação que procurei ver se despertava no agudo da crise que se atravessa além de que todos os annos, mesmo no tempo da escravidão, havia a oscilação que ha hoje por occasião da fundação das safras.

O illustre articulista no seu excesso de paixão partidaria empresta-me pensamentos e intuitos que não tive, sendo preciso para tal conseguir adulterar os conceitos por mim emittidos para adaptal-os a sua guerra de odio e exterminio ao governo.

Onde, em que parte consta ter eu definido alta politica a corrupção que disse o articulista estar lançando mão o governo?

Não será isto uma falta de lealdade, de cavalheirismo da parte do illustre articulista, torturar o meu pensamento para emprestar-me intenções que não tive?

Em suas hosanas entoadas á deusa *Republica*, diz ainda o illustre articulista é preciso que se saiba, « a maioria da reunião era republicana. » Não posso deixar passar sem formal contestação uma tal declaração, porquanto, além dos Srs. coronel Marcionillo e major Ernesto ninguem mais se declarou *republicano*. Este avanço do articulista foi para armar o effeito, e não devo consentir que elle atravesse incolume abrindo a picada por onde mais tarde procure enveredar o carro *manqué* da republica.

O illustre articulista no seu afan de endeosar a republica diz que a reunião de Gamelleira teria sido esteril se n'ella não tivesse fallado em politica, ou republica, de nada valendo as medidas n'ella lembradas; entretanto que d'ella se occupa largamente, estando de perfeito accordo com o proponente em algumas d'ellas como: colonisação espontanea, policia estipendiada, etc.

Por ultimo o illustre articulista como que procurou criticar a exigencia de attestados de conducta, e conclue pedindo ou aconselhando que— « armemo-nos como podermos contra os ataques « dos ladrões e assassinos » Se a pobre gente de que falla o articulista, que vem ajudar o agricultor a tirar suas safras é um modelo de virtudes, verdadeira pomba sem fel, em vez de ave de arribação, que necessidade ha de *armarmo nos, tendo em nossas casas um arsenal de armas para defendermo-nos contra os ataques dos ladrões e assassinos* ?

Oh! obsecação politica, a quanto obrigas a teus adoradores não os deixando, ao menos, verem as contradições em que cahem!

Julgamos, assim, ter respondido as apaixonadas considerações do illustre e *valiente* articulista, que nos sahio ao encontro debaixo da assignatura «Um agricultor».

Minas Novas, 21 de Outubro de 1888.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

(*) O presente artigo deixou de sahir ha mais tempo por affluencia de trabalho.

Ao publico

O *Jornal do Recife* de 6 do corrente na columna intitulada *Partido Liberal*, traz um artigo assignado por tres vereadores da Camara Municipal de Páo d'Alho; contendo accusações a maioria da mesma Camara, por ter ella representado juntamente contra o celeberrimo juiz de direito Amorim, ao ministro da justiça; pelos abusos praticados no exercicio de suas funcções, deixando-se levar por ditos de pessoas mal intencionadas, a ponto de commetter inconveniencias quando falla dos conservadores.

O Dr. Antonio José de Amorim já é bastante conhecido nas comarcas que tem tido a infelicidade de tel o como autoridade.

Não se diga que o que acabamos de dizer é uma inverdade, porquanto vamos proval o com factos.

Em Penedo, por exemplo teve elle de se retirar corrido devido á desacatos que lhe foram infligidos em virtude de seu máo procedimento.

Na comarca de Iguarassú, todos sabem a maneira porque o famigerado juiz provocando escandalos que serviram de thema a innumeros artigos publicados nas diversas folhas desta capital.

A vista disto vê se que é perfeitamente justificavel o procedimento da maioria da Camara de Páo d'Alho, dirigindo a representação de que fallamos ao ministro da justiça, o qual intelligente e justiceiro como é certamente attenderá ao allegado pela Camara.

Entre outras medidas apresentadas no artigo e que nos referimos torna-se saliente esta: os vereadores conservadores não entendem de direito nem de distribuição de justiça.

Por ventura entenderão os signatarios do manifesto? Oh quanta especie *sed cerebrum non habet.*

Entre os signatarios do manifesto destaca-se o Dr. Marcolino que a primeira vista poderá enganar os tolos, mas coitado, no seu tirocinio academico fez figura reles e ainda hoje não passa de nullidade bem chata.

Fiquem certos os signatarios que os nossos amigos coronel Francisco Montenegro e tenente-coronel Pinheiro Ramos, estão acima das accusações do manifesto e são bem conhecidos e todos fazem justiça aos seus caracteres e honestidade e as injurias atiradas pelos liberaes desta comarca aos dignos cidadãos não alcançam as pontas das botas delles.

Quanto ao distincto juiz municipal temos a dizer que o seu procedimento no exercicio desse cargo não autorisa o conceito ahi externado, sobre o conchavo e introducção de phosphoros no alistamento eleitoral e menos ainda em que elle pactue com imaginarios desacatos ao Dr. Amorim, o que seria contrario aos seus principios e não permittem o desprestigio da autoridade legalmente constituida, como aos seus habitos e educação.

Quanto a sentença dada nos autos do Dr. José Maria não refere-se ao Dr. João Baptista pois nesta data ainda não era juiz municipal e sim o Dr. Elysio de Moraes Pinheiro.

Por hoje basta.

Páo d'Alho, 8 de Novembro de 1888.

O Vigia.

Contracto de carnes verdes (*)

V

Pelo que havemos dito comprovadamente com os algarismos, contra os quaes sinda nada allegaram O Castro & C. terá visto o publico que a provincia e o municipio têm sido lesados descommunalmente pelo celebre contracto em discussão.

Pois bem saiba ainda esse publico que O. Castro, & C. já não quer sómente com a sua pretendida prorogação a continuação daquelle prejuizo; procura agora mais alguma cousa que nada mais e nada menos é do que a municipalidade perder em seu beneficio a não pequena somma proviniente de despensa em seu favor, do sangue e residuos do gado abatido, isto é, a penas 420$ mensaes que nos 6 annos desejados sobe a 30:40$ termo medio.

O. Castro & C. não contestará tambem que o sangue produz por mez no minimo 120$ e os residuos 300$.

Se nos 3 annos findos o contracto cuja prorogação temos combatido ha occasionado o prejuizo para o municipio e provincia como tem ficado demonstrado na importancia de 146000$, com os 6 da prorogação o prejuizo subirá a 468000$ na hypothese de serem mantidas as imposições actuaes e não serem augmentadas.

Do mesmo modo se no decurso dos 3 annos Oliveira Castro & C. hão prejudicado os criadores em 2;129000$, nos 6 que se seguirão, guardadas a mesma porporções, teremos que elles nos 9 annos de contracto terão recolhido a seu bolsinho e retirados do criador, municipio e provincia a insignificante cifra de 6855 contos de reis!

Que vida!

Agora é de bem que encaremos o contracto pelo lucro que delle tiram O. Castro & C. no que diz respeito de preço a preço do genero, isso para demonstramos ainda como O. Castro & C. são sinceros quando dizem que ao contracto lhes é simplesmente *oneroso*.

Tivemos occasião de dizer que O. Castro & C. comprarão o gado no valor medio de 17$500 cada boi.

O peso medio deste é de 140 kilo, o que quer dizer que compram O. Castro & C. a carne a 125 o killo e vendendo-a ainda no meio e 440 reis, vêm a lucrar em cada killo 315 reis. isto é 44$100 em boi no seu referido pezo medio de 140 killo.

Ora O. Castro & C. que se responsabilisam-se a abaterem 420 bois por semana ou 21840 por anno, terão ganhado nos 3 annos vencidos 508032$ e ganharão nos 6 seguintes 1,016064$ que com aquelles elevam-se a 1,524096$ nos 9 annos, e a esta ultima somma addicione-se a que ficou demonstrada resultante deprejuizos de 3 annos, isto é, na importancia de 6855 contos, chegaremos ao resultado final que O. Castro & C. recolherão a seu cofre a somma total de 8379000$, ou 931000$ por anno.

E dizem O. Castro que seu contracto só lhes é oneroso e que se o sollicitam é por amor a população que sem elle voltaria a comer carne de 800, 1000 a 1200 reis o killo, ao passo que com elle tela ha a 400 e 480 reis e menos.

E' o caso de dizer-se que quando a esmola for grande deverá o pobre della desconfiar...

Feito como se acha o calculo para exacto juizo do quanto é lesivo o contracto de carnes verdes ha 3 annos firmado com O. Castro & C. que ainda o pretendem por mais 6 annos (não cessaremos de repetir) passaremos a impugnar os argumentos com que elles nas *palestras* e só só *nas palestras* e ao ouvido procuram justificar sua DESINTERESSADA pretenção.

Isto faremos nos artigos seguintes e começaremos pelo argumento-macho de que—sem o contracto, a carne verde passará a ser vendida a 800, 1000 e 1200 reis. como fôra antes delle.

Por hoje basta.

W. W.

(*) Já estando escripto este vimos com praser a impugnação que nos é feita no Jornal de hoje (9).

Viremos sobr'ella.

A***

Quando sinto o perfume inebriante
Da tua trança desprendida ao vento,
Este aroma me traz um grande alento.
De t'amar d'um amor febricitante!

E julgo-me feliz, ditoso amante
Que jamais supportou um só momento
Um pesar ou um vão resentimento
D'este affecto tão puro e tão constante.

Vivendo desse ar embalsamado
Do perfume que exhala tua trança
Eu me tenho por muito afortunado!

Em ti eu vejo a aurora da alliança
Que ligou meu porvir ao meu passado
Cheio de muita crença e muita esp'rança!...

G.....

Panellas

Quarenta e dois eleitores Ayresces!!!!
E não é politico este juiz de direito?!
E nada pode fazer o Dr. Alcofonado Junior?!
Accuda-nos, Sr. ministro da justiça.

J.

Programma da festa de N. S. do Rosario da Boa Vista

Sabbado 10 do corrente ao meio dia uma salva de 21 tiros e gyrandolas de fogos do ar indicará a todos os fieis a approximação da festa da Excelsa Padroeira do Rosario.

Domingo 11 pelas 4 horas da manhã, será resada uma missa em tenção de todos os devotos que concorreram com o seu obulo para tão justo fim finda a qual uma salva real de 21 tiros dispertará aos habitantes desta cidade annunciando-lhe que é chegado o dia da festividade.

A's 11 horas entrará a festa solemne, sendo a orchestra dirigida pelo habil professor João Policarpo Soares Rosas, occupando a a tribuna sagrada no Evangelho o padre capitão Leonardo João Grego.

A's 7 horas da noite terá lugar o *Te-Deum* occupando a tribuna sagrada o pregador capitão padre Leonardo João Grego.

A mesa regedora não tem poupado esforços para que esta festividade tenha maior brilhantismo e decencia possivel.

A mesa regedora convida a todos os seus dignos irmãos para comparecerem em nossa igreja no dia e hora indicado para assistirem a mesma festividade.

Consistorio 9 de Novembro de 1888.

O secretario,
Manoel Jovino de Sant'Anna.

N. B. Declaramos em tempo que no dia da festa pelas 10 1/2 horas da manhã terá lugar a benção da imagem de S. Sebastião.

O secretario,
Manoel Jovino de Sant'Anna.

N. 278

Salsaparrilha de Bristol

Por certo espaço de tempo brilharam á sombra de desesperados e mendazes embustes, numerosas salsaparrilhas de uma fraudulenta natureza, porém a sua existencia findou logo que se apresentou no mundo este grande especifico.

Pelo espaço de 35 annos consecutivos tem marchado sobre os restos naufragados dos competidores embusteiros, cuja existencia tem sido concorde com os seus incomparaveis triumphos.

Tem seguido os rastos da molestia donde quer e em qualquer forma que se achasse, e sua carreira tem sido marcada com as curas as mais admiraveis, que tanto lustre e fama tem dado á arte de curar.

As escrofulas, as affecções do figado, as febres intermittentes e remittentes, a dyspepsia, a neuralgia, e todas as enfermidades ulcerosas e cancerosas, cedem ante suas maravilhosa propriedades, com a mesma certeza com que o effeito segue a causa.

Acha se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

Lê-se na *Revue Médicale*:

« Apezar dos processos de purificação mais aperfeiçoados, o oleo de figado de bacalhão ficou um medicamento prohibido a muitos doentes, cujo estomago não póde mais supportar as substancias graxas Era portanto necessario procurar um meio de mudar radicalmente a sua fórma conservando todos os seus principios activos tão preciosos: este resultado foi obtido pela composição do Vinho de Extracto de Figado de Bacalhão, de Chevrier, preparado segundo uma formula approvda pela Academia de Medicina.

Recommendamos aos nossos leitores este excellente producto que contem á vez, todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão e possue as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bittencourt

Faltam-me as expressões e o meu contentamento é tão grande, que não sei como agradecer a operação que me praticou o Sr. Dr. Carlos Bittencourt pela electrolyse, sem dor, graças a pericia deste distincto operador, cuja fama é conhecida em todas as provincias do Brazil.

Eu sou um dos doentes em que o Dr. Carlos Bittencourt patenteou a sua grande habilidade, tratando-me de um estreitamento infranqueavel que datava de 12 annos.

Aceeite, pois, os meus sinceros agradecimentos.

Recife, 9 de Novembro de 1888.

Venancio de Souza Sant'Iago.
(Natural do Rio Grande do Norte).

SOFFREDORES DE RHEUMATISMO

Cabeça de Negro

Elixir sedativo ante-rheumatico

Formula do Dr. Santa Rosa

Preparado pelo pharmaceutico Pedro de de Souza Menezes

Analysado e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Cura com maravilhoso effeito o rheumatismo agudo e chronico, empingens, syphilis, erysipelas, escrophulas, daltro e todas as molestias que têm por origem a impureza do sangue.

PREÇO

1$500 a garrafa, 16$000 a duzia

DEPOSITO

Rua do Bom Jesus n. 19 (antiga da Cruz)

Dr. Miguel Barcellos

Este respeitavel e humanitario medico, do hospital de misericordia de Pelotas, con decorado pelos governos d'Allemanha, Italia e Portugal, firmou o seguinte attestado:

« Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, gosa de propriedades emolientes e facilita e despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. O referido é verdade e o afirmo sob fé do meu grão.

Dr *M. R. Barcellos.*

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua de Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

Elixir de Cabeça de Negro

Logo que a Exma. Sra. D. Antonia de Santa Rosa declarar o nome do proprietario do Elixir falsificado, saberá quaes são as pharmacias que o vendem.

Ninguem melhor do que V. Exc. sabe que o Elixir que se vende em todas as pharmacias por 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia, é o verdadeiro, e que a formula do Dr. Santa Rosa é imaginada por V. Exc., para apoderar-se do que não lhe pertence.

DECLARAÇÕES

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, scientifico a todos os Srs. associados que no domingo 11 do corrente, não haverá sessão do conselho, por no mesmo dia ás 5 horas da tarde dever realisar-se uma sessão de assembléa geral extraordinaria, para a qual são convidados.

Sala das sessões do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1888.

O 1º secretario,
Gustavo de Alcantara Deão.

SOCIEDADE

Monte Pio Popular Pernambucano

32.° anniversario

A sociedade Monte Pio Popular Pernambucano tendo de celebrar no dia 11 do corrente mez a festa commemorativa do 32.° anniversario de sua creação, na séde social á praça do Paraizo n. 26, espera que as dignas associações, que foram convidadas, compareçam áquelle acto, que será regulado pelo seguinte

Programma

As 10 horas da manhã do dia 11 do corrente será celebrada na igreja do Paraizo uma missa em louvor da S.S. TRINDADE, PADROEIRA DA SOCIEDADE.

As 11 horas entrará a sessão magna, no salão de honra da mesma sociedade, e as 7 horas da noute cantar-se-ha uma ladainha em honra do mesmo Padroeiro, ficando em exposição os salões da mesma sociedade até as 10 horas da noute, para as pessoas que os quizerem visitar.

Convida se a todos os socios effectivos, benemeritos e honorarios para comparecerem a nossa festa.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 8 de Novembro de 1888.

O 1· secretario,
Henrique de Almeida.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão—Torres Bandeira

No dia 16 do corrente, depois da audiencia, irão á praça, por venda, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda provincial.

Recife

Casa terrea, no becco do Paschoal n. 1, com 9 metros e 20 centimetros de comprimento, 6 metros e 20 centimetros de largura, 2 portas de frente, 2 ditas e 2 janellas no oitão, sotão com 1 sala e um quarto, avaliada em 800$, pertencente a José Celestino Neves Fonseca.

Casa meia'agua á rua dos Guararapes n. 9 A, com 1 janella de frente e 1 portão de madeira, 2 metros e 65 centimetros de largura, 9 metros e 30 centimetros de fundo, 2 quartos, avaliada em 120$, pertencente a Antonio José Dantas.

S. José

Casa terrea á rua de Vidal de Negreiros n. 172, com 1 porta e 2 janellas de frente, 4 quartos, internos e 2 externos, quintal, cosinha, 19 metros e 80 centimetros de comprimento, 5 metros e 10 centimetros de largura, avaliada em 600$, pertencente a Antonio Jacome de Araujo.

Casa terrea á rua Imperial n. 284 com 3 metros e 90 centimetros de vão, quatorze metros e 50 centimetros de comprimento, 2 portas, em sólo proprio avaliada em 300$, pertencente a Firmino Antonio Rodrigues.

Casa terrea á rua Imperial n. 69, com 1 porta e 2 janellas de frente, 5 metros e 9 centimetros de largura, 12 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, com os fundos para a via-ferrea, avaliada em 700$, pertencente a Manoel Joaquim da Silva.

Casa terrea á rua de Santa Cecilia n. 3, com 9 metros e 10 centimetros de comprimento, 4 metros de largura, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, avaliada em 600$, pertencente a Antonio Pereira de Faria.

Boa-Vista

Casa mei'agua á rua Sete de Setembro n. 12, com 2 portas e 2 janellas de frente, 10 metros e 14 centimetros de largura, 6 metros e 60 centimetros de fundo, 1 quadro todo murado e portão de madeira, com 25 metros e 45 centimetros de comprimento, tudo avaliado em 1:000$, pertencente a Tito José do Couto.

Casa e olaria á rua do Visconde de Goyanna, com 2 grandes telheiros sobre pilares, 2 quartos, 1 grande forno de cosinhar tijolo, tudo em bom estado, medindo 18 metros e 30 centimetros de largura, 35 metros e 2 centimetros de fundo, avaliada em 1:500$, pertencente a Manoel dos Santos Barros.

Afogados

Casa terrea no lugar Ipotinga n. 174, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 4 metros e 90 centimetros de frente, 10 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto, avaliada em 100$.

Outra no mesmo lugar n. 176, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, quintal em aberto, 4 metros e 60 centimetros de frente e 10 metros de fundo, avaliada em 100$, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres.

Caxangá

Casa e rancho no lugar das Barreiras, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, 11 e 80 centimetros de frente, 11 e 60 centimetros de fundo, avaliada em 250$, pertencente a Barnabé Lins Caldas.

S. M. T. M.

Communico aos senhores socios, que no domingo 11 do corrente haverá sessão ordinaria ás 11 horas da manhã.

Séde da sociedade Musical Treze de Maio, na Graça, 9 de Novembro de 1888.

Manoel dos Santos C. de Barros,
1· Secretario.

Circulo Catholico do Recife

Esta sociedade realisa no domingo 11 do corrente, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua da Aurora n. 37, a terceira conferencia, occupando a tribuna o Dr. Manoel Gomes de Mattos, que a isto obsequiosamente se prestou.

Como de costume, a entrada será franqueada a todos os cavalleiros que quizerem honrar esta sociedade; e a estes ella desde já antecipa seus agradecimentos.

Club Carlos Gomes

Em demonstração de pesar pelo fallecimento do socio Pompeu Colomno Casanova, este club suspendeu hontem por tres dias os seus trabalhos.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 10 de Novembro de 1888.—O 1· secretario,
André Costa.

S. R. C.

Sociedade recreativa commercial

Soirée trimestral em 24 de Novembro

Reunião familiar

Os senhores socios podem deixar suas notas para convites nesta secretaria. Ingressos em poder do Sr. thesoureiro. Previne-se que não se admittem aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, 9 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Araujo Guimarães.

Secretaria da Instrucção Publica, 18 de Outubro de 1888

Provimento de cadeiras de instrucção primaria por contracto.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do Sr. Dr. inspector geral, que, em virtude da decisão da presidencia da provincia de 5 do corrente, fica marcado o praso de sessenta dias, a contar desta data para o provimento por contracto das cadeiras mixtas de Salgueiro, Queimadas em Ouricury e Brejo dos Padres, em Tacaratú, e mixta de Granito devendo os pretendentes apresentar-se habilitados na forma 8ª das instrucções de 24 de Maio do anno passado, arts. 3º a 7º, abaixo transcriptos.

Art. 3. Consideram-se habilitados para o contracto:

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º Os individuos mencionados no art. antecedente terão preferencia, na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que somente se admittirão os da segunda classe, quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º Em igualdade de condições, quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, preferirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão dentro do praso de que trata o art. 2º, requerel-o ao inspector geral da Instrucção Publica exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe; e as educandas do collegio de orphãs e casas de expostos.

§ 1º Os que requererem nas condições do art. 3º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem, assim, ensinado por mais de tres annos com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspector geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da secretaria da Instrucção Publica e do attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2º Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da secretaria da Instrucção Publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais de cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos pais dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7º A petição para o contracto deve conter a declaração da filiação, idade, estado e profissão anterior do requerente e escripta pelo proprio punho deste, sendo a lettra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, si for provada a impossibilidade de comparecimento pessoal do contractante.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Monte Pio Portuguez

Em virtude do que foi deliberado em sessão desta directoria, convido aos senhores socios que se acham atrasados em suas mensalidades a satisfazerem os seus debitos, afim de poderem tomar parte na discussão e manifestar livremente a sua opinião a respeito de um assumpto de grande importancia social, cujas bases esta directoria tem que submetter á deliberação da proxima assembléa geral, que será convocada não só para este fim, como tambem para tratar do que preceitúa o § 25 do art. 45 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 7 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Frederico Costa.

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua.

Communica-se ao publico que vai se encher d'agua, com alta pressão, os encanamentos do bairro do Recife, por partes, pelo que serão transformadas as antigas pennas para o novo systema, assim como se fará novas concessões. Convem que os interessados venham ao escriptorio desta companhia para receberem o novo regulamento e obterem os esclarecimentos de que precisarem.

Recife, 5 de Novembro de 1888.
Cecilliano Mamede,
Director gerente.

Confraria

DE

S. Chrispim e S. Chrispiniano no convento do Carmo do Recife

De ordem do irmão provedor, convido aos irmãos desta confraria para comparecerem em nosso consistorio domingo 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de assistirem a missa votiva do Espirito Santo, e tomarem parte na eleição que se tem de proceder, como determina o art. 8. do nosso compromisso.

Recife, 8 de Novembro de 1888.
O secretario,
Antonio Vieira.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1888.

Esteve um pouco animado o movimento na praça.

Os mercados de algodão e couros mantiveram-se na mesma posição, sendo realisada a venda de um lote de algodão de 1ª sorte.

No mercado de cambios foram feitas pequenas transacções em lettras particulares.

Fóra da Bolsa foram vendidas 10 acções da companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, do valor de 100$000 cada uma, ao par.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 9 de Novembro de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 98 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

As condições do mercado foram as mesmas de hontem, isto é 27 1/8 d. bancario e 27 1/4 papel particular, offerecido, continuando, porém, os bancos a exigir 27 5/16.

Não constou transacção alguma em papel particular.

No Rio tambem não houve alteração no mercado, sendo as cotações 27 1/16 e 27 1/8 bancario e 27 3/16 particular.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$830

Algodão

Foi negociado o de 1ª sorte do sertão a 6$400, por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7, attingio a 365.167 kilos, sendo 326.863 para o exterior e 38 304 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje sobem 6.545 saccas, sendo por:

Barcaças	2 472	Saccas
Vapores	1.457	«
Animaes	980	«
Via-ferrea de Caruarú	81	«
Via-ferrea de S. Francisco	148	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.407	«
Somma	6.545	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$000 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$100 a 1$160
Colonia Isabel:	
Brancos	2$440
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	2$400
Mascavado	1$840

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 7, subio a 3.901.423 kilos, sendo 2 836.739 para o exterior e 1.065.684 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje sobem a 71.934 saccos, sendo por:

Barcaças	33.529	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	3.786	«
Via-ferrea de Caruarú	3.238	«
Via-ferrea de S. Francisco	16 966	«
Via-ferrea de Limoeiro	14.325	«
Via-ferrea de Caxangá	40	«
Somma	71.934	Saccos

Couros salgados

Cota-se a 400 réis, nominal.

Couros verdes

Mercado paralysado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE NOVEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 4 de Novembro

Navios á carga

Barca norueguense *Ocean*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *August Smith*, para New-York.
Barca norueguense *Christian Scriver*, para New-York.
Lúgar inglez *Retrirer*, para New York.
Vapor inglez *Maton*, para Bordeaux.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Exportação

SEXTA, 8 DE NOVEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Meath*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado; J. Nery da Fonseca 1,190 saccos com 87,060 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Baumoor*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 850 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, A. Cascão & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Uruguay*, carregou:

Para Bremen, V. Nessen 1,000 couros salgados com 12,000 kilos.

— Na barca americana *Lilian*, carregaram:

Para New-York, Julio & irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na barca portugueza *Sultana*, carregou:

Para Ceará, A. Pereira da Silva 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Maceió, Fernandes & Irmão 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

Para Sergipe, M. Borges & C. 50 saccos com feijão.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou:

Para Camocim, A. A. Gomes 1 barril com 96 litros de alcool.

— No hiate nacional *Apody*, carregou:

Para Mossoró, A. da Silva Campos 2 barricas com 140 kilos de assucar branco e 6 ditas com 420 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para Natal, A. da Silva Campos 22 barricas com 1,320 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou:

Para Macáo, A da Silva Campos 3 barricas com 27 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Nazinha*, carregou:

Para Mamanguape, A. da Silva Carvalho 20 saccos com 500 kilos de fio de algodão.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 8	316:820$356	
Idem de 9	37:834$983	
		354:655$339
Renda provincial:		
Do dia 2 a 8	44:800$565	
Idem de 9	5:400$290	
		50:200$855
Somma total		404:856$194

Segunda secção da Alfandega, 9 de Novembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 8	12:040$160	
Idem de 9	438$515	
		12:478$675

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 8	8:279$262	
Idem de 9	1:020$409	
		9:299$671

Recife Drainage

Do dia 2 a 8	1:862$686	
Idem de 9	269$210	
		2:131$896

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 8 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

32 bois pesando 4,160 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 21 e 11 de particulares.	
313 kilos de peixe a 20 réis	6$260
25 cargas de farinha a 200 réis	5$000
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
10 taboleiros a 200 réis	2$000
17 suinos a 200 réis	3$400
15 matutos com legumes a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis	11$500
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
81 ditos de suinos a 700 réis	32$400
18 ditos de treçuras a 600 réis	12$600
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	189$960
Rendimento do dia 1 á 7 do corrente	1:449$920
Foi arrecadado liquido até hoje	1:639$880

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$400 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 82 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 56 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Neva*	hoje
Sul	*Tagus*	amanhã
Norte	*Espirito Santo*	14
Hamburgo	*Argentina*	14
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*Ville-de-San-Nicolas*	17
Europa	*John Elder*	18
Sul	*Finance*	22
Norte	*Maranhão*	23
Europa	*Tamar*	24
Europa	*Elbe*	25
Europa	*Ville de Pernambuco*	26
Sul	*Pará*	27
Norte	*Alliança*	29

Vapores á sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Buenos Ayres	*Neva*	10 ás	2 h.
Hamburgo	*Uruguay*	9 ás	4 h
Europa	*Tagus*	11 ás	2 h
Ceará e esc.	*Jacuhype*	12 ás	5 h
Fernando	*Jaguaribe*	12 ás	12 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás	5 h
Santos e esc.	*Argentina*	15 ás	5 h
Norte	*Pernambuco*	16 ás	5 h
Santos e esc.	*Ville-de-San-Nicolas*	18 ás	4 h
Montevidéo	*John Elder*	18 ás	11 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás	5 h
Norte	*Finance*	23 ás	4 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás	2 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás	2 h
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás	3 h.
Norte	*Pará*	28 ás	5 h.
Sul	*Alliança*	30 ás	4 h

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Montevidéo—14 dias, vapor inglez «Meath» de 1,335 toneladas, commandante James Rop, equipagem 37, carga varios generos; a Browns & C.

Port Natal—34 dias, brigue inglez «Darpa», de 344 toneladas, capitão W. M Gillore, equipagem 8, em lastro; a Robilliard & C.

Rio Grande do Norte—3 dias, hiate nacional «Correio do Natal», de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 4, carga assucar; a Fraga Rocha & C.

Bahia—3 dias, corveta de guerra ingleza «Ruby», de 2,120 toneladas, commandante chefe de divisão Kennidy, equipagem 248, carga munição de guerra; ao consul.

Bahia—3 dias, canhoneira de guerra ingleza «Swallow», de 1,130 toneladas, commandante capitão de fragata R. J. Forstescen, equipagem 129, carga munição de guerra; ao consul.

Cardiff—46 dias, barca norueguense «Princessen», de 454 toneladas, capitão T. Andersen, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

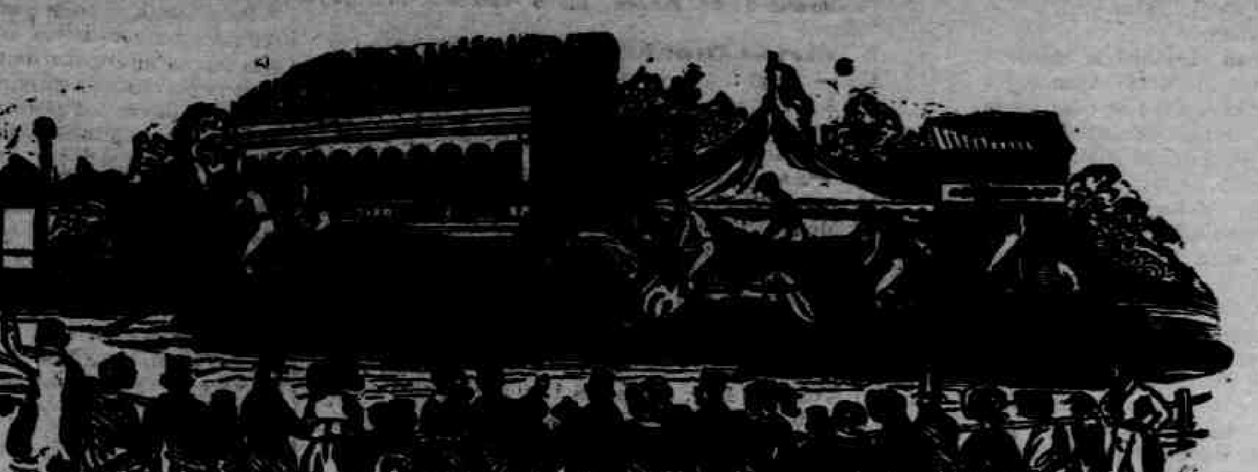
Navio sahido no mesmo dia

Hamburgo e escala Vapor allemão «Uruguay», commandante H. Mahlmann, carga varios generos.

Observação

Procedentes de Liverpool, fundearam no Lamarão o vapor inglez «Merchant», e de Cardiff um lugar norueguense que não tiveram communicação com a terra.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 13ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 11 de Novembro

1.º Pareo—**Consolação**—Primeira turma—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Matapan	4 annos.	Pedres	Pernambuco	54 kilos.	Azul, encarnado e preto	Alvaro Baylon & C.
2	Guerreiro	4 «	Alazão-cachito.	«	54 «	Grenat ondeado	A. M.
3	Gigante (*)	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e rosa	L. A.
4	Retame	4 «	Baio	«	54 «	Preto e grenat	L. P.
5	Lucifer	4 «	Rodado	«	54 «	Branco, preto e encarnado	U. A.
6	Caim	4 «	Russo pedrez	«	54 «	Xadrez	A. F. C.
7	Oiseau	4 «	Russo	«	54 «	Grenat ondeado	T. A. M. F.
8	Foguete (*)	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e encarnado	Coudelaria Pyrotechnica.
9	Relampago (*)	5 «	Russo-pedrez	«	56 «	Branco	H. G. L. G.

2.º Pareo.—**Recife.**—1300 metros.—Eguas estrangeiras. Premios: 305$ ao 1º e 80$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cinira	3 annos.	Alazão claro	Inglaterra	50 kilos.	Branco, preto e encarnado	P. J.
2	Venus	3 «	Castanho	França	50 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
3	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	54 «	Branco e preto	Coudelaria Riachuello.

3.º Pareo—**Destreza.**—1400 metros.—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Florete	4 annos.	Castanho	Pernambuco	52 kilos.	Encarnado e branco	C. D. M.
2	Beberibe (*)	9 «	Russo	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.
3	Condor	5 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Perseverança.
4	Urú	4 «	Russo pedrez	«	52 «	Rosa e branco	J. B.
5	Arumary	4 «	Alazão	«	52 «	Rosa, grenat e branco	N. D.

4.º Pareo.—**Compensação**—1450 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho este anno n'esta distancia. Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	3 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	50 kils.	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Favorita	5 «	Zaina	«	52 «	Ouro e branco	Djalma Moreira.
3	Ruy Blas	6 «	Alazão	S. Paulo	54 «	Rosa e preto	Arthur Silva.

5.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Venus	3 annos.	Castanho	França	48 kilos.	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
2	Mastin	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	50 «	Branco e preto	Coudelaria Riachuello.
4	Castiglioni	4 «	«	França	54 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.

6º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Matapan	4 annos.	Pedrez	Pernambuco	54 kilos.	Azul, encarnado e preto	Alvaro Baylon & C.
2	Florête	4 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	C. D. M.
3	Noruega	4 «	Zaino	«	56 «	Azul e branco	Coudelaria 8 de Dezembro.
4	Pery 2º	5 «	Russo	«	58 «	Rosa, com facha azul	F. F
5	Mouro	6 «	Alazão	«	60 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.
6	Foguete (*)	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e encarnado	Coudelaria Pyrotechnica.
7	Arumary	4 «	Alazão	«	54 «	Rosa, grenat e branco	N. D.
8	Oberon	4 «	Baio	«	54 «	Rosa e branco	J. Siqueira Bastos.

7.º Pareo—**Progresso**—1400 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ipojuca	4 annos.	Alazão	S. Paulo	52 kils.	Ouro e branco	Djalma Moreira.
2	Maestro	4 «	Tordilho	«	52 «	Encarnado e branco	S. I. M.
3	Ruy Blas	6 «	Alazão	«	54 «	Rosa e preto	Arthur Silva.

8º Pareo.—**Consolação**.—Segunda turma.—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

N.	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aquidaban	6 annos.	Cardão	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Sousa Fradique.
2	Duvido	4 «	Castanho	«	54 «	Amarello e branco	M. H. N.
3	Nautilus	5 «	«	«	56 «	Ouro furta cores	V. Pinto.
4	Nazareth	3 «	Russo	«	52 «	Rosa e preto	C. I. de Mello.
5	Macacão	6 «	Rodado	«	56 «	Branco e preto	Arthur Silva.
6	Rabellais	4 «	Cachito	«	54 «	Rosa e preto	Coudelaria Riachuello.
7	Meduza	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e encarnado	A. A.
8	General	4 «	Rusilho	«	54 «	Rosa e branco	J. B.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 10 do corrente as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo.—11h.50'	12h
2.º « 12.30.	12.40
3.º « 1.10.	1.20
4.º « 1 50.	2.
5.º « 2.30.	2.40
6.º « 3.10.	3.20
7.º « 3.50.	4.
8.º « 4·30.	4.40

Recife, 7 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Arsenal de Marinha

Propostas para o supprimento de carvão de pedra

Em virtude do aviso do Ministerio da Marinha n. 1,752 de 26 de Outubro ultimo e de ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, inspector d'este Arsenal e capitão do porto desta provincia faço publico que no dia 15 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta secretaria propostas em cartas fechadas para fornecimento durante o exercicio de 1889, de carvão de pedra Cardiff, New Castle, Coke e fino para forja, necessario aos navios do Estado e estabelecimentos de marinha nesta provincia, sob as condições que se seguem:

Condições

1.ª Os proponentes deverão apresentar as suas propostas competentemente selladas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

2.ª As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas, conforme abaixo se acha especificado.

3.ª O fornecimento aos navios do Estado será feito nas quantidades pedidas a qualquer hora do dia ou da noite, conforme exigir o serviço, mandando o fornecedor collocar o carvão nos respectivos carvoeiros por sua conta. Neste caso será o carvão examinado por peritos de bordo, verificando-se o peso por medidas taradas, de accordo com o commandante do navio e em presença dos responsaveis.

4.ª O carvão necessario ao Arsenal de Marinha será tambem fornecido nas quantidades pedidas e entregue nas respectivas officinas, onde será examinado pelos peritos e pesado por medidas taradas, de accordo com o Sr. inspector.

5.ª O carvão será fornecido por toneladas de mil kilos, correspondente a tonelada metrica.

6.ª O presente contracto durará todo o exercicio, ficando salvo ao governo o direito de rescindil-o caso o fornecedor deixe de cumprir as presentes condições.

7.ª O fornecedor fica sujeito a pagar as multas de 10 % do valor do carvão, cujo fornecimento demorar e de 20 % do que não fornecer ou fôr rejeitado por má qualidade, e bem assim indemnisar a fazenda nacional da differença que se der entre o preço ajustado e o porque for comprado o carvão não fornecido ou rejeitado, salvo se substituir este immediatamente por outro da qualidade contractada.

8.ª As importancias de carvão fornecido serão liquidadas pela contadoria de marinha no prazo de 30 dias contados da data da apresentação na repartição competente e dos respectivos documentos da entrega e depois de satisfazer o sello proporcional.

9.ª O fornecedor ficará sujeito a mais 60 dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste, conforme o recommendado no aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172 de 28 de Janeiro de 1884.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, emenda, entrelinhas, o preço do carvão.

2.ª Conforme o recommendado em aviso do Ministerio da Marinha de 11 de Maio de 1880, não são admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes: certidão da matricula da junta commercial, imposto de industria no ultimo semestre, certidão de contracto social extrahido do registro da junta commercial.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 6 de Novembro de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Asevedo.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 9 e 10 do corrente mez, com as costureiras que possuem guias de ns. 336 á 365.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de Novembro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Companhia

DE

Fiação e tecidos de Pernambuco.

São convidados os senhores accionistas a virem á rua do Commercio n. 5, 1º andar, no prazo de 30 dias, trocar suas acções de valor de 1:000$ cada uma, pelas do novo padrão, na conformidade do § 1 do art. 5 dos estatutos.

Recife, 8 de Outubro de 1888.
José João de Amorim,
Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 4.ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo, 11 de Novembro de 1888

Juizes de chegada

Commendador Manoel da Silva Maia.
João Raposo de Souza.
Tenente Leobaldo Augusto de Moraes.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

Juizes de partida

Augusto P. de M. da R. Pimentel.
Philemon Restier.

Juizes de raia

Julio Alves de Araujo.
Antero de Vasconcellos.
Simeão Sobral.
Amador Lins.

Juizes de archibancadas

Dr. João de Oliveira.
Dr. Joaquim de Cerqueira Leite.
Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
Capitão Marcolino Travasso.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Antonio de Medeiros Carneiro.
Eugenio Ferreira Cascão.

Juiz de pesagem e ensilhamento

Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

N.º	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios

1º Pareo—**Ensaio**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.º	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Quebra-kilo ...	4 annos.	Rosilho foveiro.	Pernambuco......	58 kilos.	Branco e encarnado........	Coudelaria Capibaribe.
2	Job...........	5 «	Russo	«	55 »	Branco, azul e encarnado ...	Henrique Gibson.
3	Guacho	5 «	Russo.........	«	55 «	Amarello e encarnado........	Antonio L. Asevedo.
4	Macaréo	6 «	Rosilho	«	55 «	Encarnado e amarello......	A. S.
5	Gostoso	4 «	Rosilho	«	53 «	Branco e azul	M. G. M.
6	Bacuráo	5 «	Rodado	«	55 «	Grenat..................	A. C. M.
7	Tupá	5 «	Pedres.........	«	55 «	Encarnado, azul e branco...	D. B. S. P.
8	Tenor..........	4 «	Russo..........	«	53 «	Amarello.................	Francisco P. Cardoso.
9	Jaguarão.......	5 «	Baio...........	«	55 «	Rosa e branco............	Coudelaria Isabel.
10	Bridedor	4 «	Russo..........	«	53 «	Encarnado	Antonio Pontes Marinho.
11	Incitatus	4 «	Alazão..........	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria 1º de Junho
12	Macambira	5 «	Russo	«	55 «	Encarnado e amarello.......	Antonio dos Santos.
13	Templar.......	4 «	Rodado	«	53 «		José M.
14	Meteóro.......	7 «	Russo	«	55 «	Azul, branco e encarnado ...	H. H. M. H.
15	Briareu	4 «	Russo	«	53 «	Azul e branco.............	G. G.

2º Pareo—**Incentivo**—1000 metros.—Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.º	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Galathéa.......	5 annos.	Rosilho.........	Rio Grande do Sul	58 kilos.	Escarlate e ouro............	Coudelaria Alliança.
2	Moncorvo.......	3 «	Tordilho	S. Paulo.........	50 «	Rosa e preto...............	Casimiro Fernandes.
3	Recife	4 «	Castanho.......	Rio de Janeiro ..	55 «	Azul	S. P.
4	Aymoré........	5 «	Castanho.......	Rio de Janeiro ..	55 «	Azul e branco..............	A. M.

3º Pareo—**Progresso**—1200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.º	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Galecto	4 annos.	Pedres	Pernambuco.....	51 kilos.	Encarnado, preto e azul......	Alvaro Baylon & C.
2	Cadeau	5 «	Rodado.........	«	54 «	Branco, azul e encarnado.....	Henrique Gibson.
3	Zumby ......*	6 «	Russo..........	«	54 «	Azul.......................	J. E. de Carvalho Moura.
4	Talisman.....*	5 «	Alazão cachito.	«	56 «	Azul e encarnado............	B. D. C. P.
5	Roldão.......*	4 «	Rodado	«	51 «	Grenat	A. Sarmento.
6	Ingazeira......	8 «	Baio	«	54 «	Grenat e azul...............	Coudelaria Belém.
7	Good-morning.	4 «	Rodado	«	53 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.

4º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1400 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.º	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Castiglioni....	4 annos.	Zaino..........	França..........	59 kilos.	Azul, branco e encarnado....	Coudelaria Cruzeiro.
2	Duc...........	4 «	«	«	59 «	Escarlate e ouro............	Coudelaria Alliança.
3	Douro.........	6 «	Alazão	Rio de Janeiro...	54 «	Azul	F. P.

5º Pareo—**Derby Club**—1600 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.º	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Javali..........	4 annos.	Russo	Pernambuco.....	51 kilos.	Encarnado	S. F.
2	Pegaso	4 «	Rodado.........	«	51 «	Grenat rosa e branco	Coudelaria Capunga.
3	Ingazeira	8 «	Baio...........	«	54 «	Grenat e azul...............	Coudelaria Belém.
4	Gracejo.......	3 «	Rodado.........	«	48 «	Encarnado e branco.........	A. P. A. Silva.

6º Pareo—**Dr. Pereira Simões**—1300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.º	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Moncorvo......	3 annos.	Tordilho........	S. Paulo	48 kilos.	Rosa e preto...............	Casemiro A. Fernandes.
2	Douro.........	6 «	Alazão.........	Rio de Janeiro...	54 «	Azul	F. P.
3	Corcovado.....	8 «	Castanho.......	«	48 «	Encarnado e preto.........	Coudelaria Paysandú.

7º Pareo—**Experiencia**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.º	Nomes	Idades	Pelles	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Dublin.........	5 annos.	Cardão.........	Pernambuco	55 kilos.	Branco, azul e encarnado...	Henrique Gibson.
2	Zumby.......*	6 «	Russo..........	«	55 «	Azul	G. E. de Carvalho Moura.
3	Pegaso........	4 «	Rodado.........	«	53 «	Grenat, rosa e branco.......	Coudelaria Capunga.
4	Republicano ...	5 «	Baio...........	«	55 «	Branco e azul	M. G. M.
5	Almirante	4 «	Alazão.........	«	53 «	Encarnado e preto.........	Coudelaria Paysandú.
6	Good-morning..	4 «	Rodado.........	«	53 «	Encarnado e branco........	Coudelaria Integridade.
7	Tombador.....	8 «	«	«	55 «		Arthur Silva.

(*) Montado por amador.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

A directoria resolveu vender poules para o animal que chegar em segundo lugar nos pareos de mais de quatro cavallos, as quaes serão vendidas, apregoadas e pagas em lugares differentes.

HORARIO

Encerramento das poules	*Corridas*
1.º pareo.—11 horas e 50 ms.	12 horas
2.º « 12 « e 30 ms.	12 e 40 ms.
3.º « 1 « e 10 ms.	1 e 20
4.º « 1 « e 50 ms.	2 horas
5.º « 2 « e 30 ms.	2 e 40 ms.
6.º « 3 « e 10 ms.	3 e 30 «
7.º « 3 « e 50 ms.	4 horas

O SECRETARIO,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Faculdade de Direito

Lista dos alumnos que têm de fazer exame de preparatorios

(Continuação)

Lista de inglez

A

1 Abas de Albuquerque Martins Pereira.
2 Abdias Freire Maris Maracajá.
3 Alberico dos Santos Correia.
4 Alberto Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
5 Alberto Soares da Silva.
6 Alfredo Olympio Machado.
7 Alvaso Arnoro de Mello Leitão.
8 Alvaro Lopes de Oliveira Ramos.
9 Amaro Militino de Barros Correia.
10 Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante Junior.
11 Antonio Augusto Pereira da Silva Junior.
12 Antonio Augusto Ribeiro.
13 Antonio da Cunha Pereira Brandão Junior.
14 Antonio Epaminondas de Barros Correia Filho.
15 Antonio Gomes da Silva.
16 Antonio Henrique da Costa Ribeiro.
17 Antonio Maximiano Ramos Valença.
18 Antonio de Paula Oliveira Villas Boas.
19 Antonio Thomé de Jesus.
20 Antonio Alves Cavalcante Maciel.
21 Antonio João de Amorim Junior.
22 Antonio de Barros Freire.
23 Armando Abranches Feijó.
24 Arnaldo Moreira Bastos.
55 Arthur Belegard Freire Maris.
26 Arthur Cherubim Gonçalves da Silva.
27 Arthur Fieck Pinto.
28 Arthur Martins de Barros.
29 Augusto Duarte Ribeiro.
30 Augusto Tavares de Lyra.
31 Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
32 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
33 Antonio Gitirana.
34 Arthur de Miranda Castro.
35 Augusto Silvio ...
36 Aniano Bezerra da Silva Costa.
37 Antonio Cavalcante de Albuquerque.

B

38 Bartholomeu Sophcles Coelho Meira de Vasconcellos.
39 Bemvenuto da Silva Loureiro.
40 Bernardino Oliveira Botelho de Almeida.
41 Bartholomeu Sá e Souza.
42 Braz Carneiro Leão.

C

43 Carlos Lopes Fernandes.
44 Carlos Paes de Oliveira.
45 Celso Lynck Bezerra de Mello.
46 Christiano Gomes de Mattos.
47 Coriolano Carneiro da Motta Silveira.
48 Christovão Uchoa.
49 Claudio da Costa Ribeiro.

D

50 Domingos Antonio Alves Ribeiro Filho.
51 Domingos Cavalcante de Souza Leão.

E

52 Edmundo Lopes de Mendonça.
53 Eloy Castriciano de Souza.
54 Epiphanio Durval Carneiro Campello.
55 Ernesto Miliano da Silveira Lessa.
56 Euclides Deocleciano de Carvalho.
57 Eudoro Soares de Asevedo.
58 Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida.

F

59 Francisco de Assis Mello Montenegro.
60 Francisco Domingues Cavalcante Vianna.
61 Francisco Jeronymo de Carvalho.
62 Francisco José de Mello.
63 Francisco José da Silva Porto.
64 Francisco de Miranda Dutra.
65 Francisco Pires Ferreira.
66 Francisco Ribeiro Pinto Guimarães Junior.
67 Francisco de Souza Nogueira.
68 Francisco Velloso de Albuquerque Mello.
69 Frederico Antonio de Oliveira.
70 Francisco de Assis Cavalcante de Sá e Albuquerque.
71 Francisco de Paula Vieira.

G

72 Guilherme Dantas Bastos.
73 Guilherme Othon Ferreira de Mello.
74 Gervasio Elio Rodrigues Costa.
75 Gonçalo Casimiro Jacome de Araujo.

H

76 Heleodoro Fernandes Barros.
77 Henrique Cavalcante Lins.
78 Henrique Roberto Burle.
79 Henrique Sergio de Farias.
80 Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira.
81 Hermillo Niniano de Mello Ribeiro.

I

82 Ignacio Cintra do Rego Barros.
83 Ignacio Freire Maris.
84 Ismael Marques da Silva.

J

85 Jeronymo da Costa Lima Junior.
86 João Alves Lessa.
87 João Baptista de Barros e Silva.
88 João Aurelio Lins Wanderley.
89 João Buarque Barbosa Lima.
90 João Cancio da Costa Prazeres.
91 João Carlos Pinto.
92 João Domingues dos Santos.
93 João Liberato Pereira de Mello.
94 João Mendes da Rocha.
95 João Pedro de Figueiredo.
96 João da Silva Loyo.
97 João Valente da Cruz Junior.
98 Joaquim Daniel Pereira de Mello.
99 Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.
100 Joaquim Gonçalves Cascão.
101 José Agripino Regueira Costa.
102 José de Barros Paes e Mello.
103 José Estanislão da Cunha.
104 José Mamede Ferreira Pires.
105 José Marques Lins.
106 Julio Alves de Araujo.
107 José Rodrigues de Miranda Franco.
108 José da Silva Lima.
109 José Vieira Carneiro Lima.
110 José Antonio de Meira Cavalcante Filho.
111 Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
112 Julio Claudio Gonçalves Rocha.
113 Julio Machado Guimarães.
214 Joaquim Elisio Maia e Silva.
115 José Adolpho da Costa Pereira.
116 João José Ramon da Costa.
117 José da Frota e Vasconcellos.
118 José Glicerio de Souza Gouveia.
119 José Raul do Rego Valença.
120 Joaquim da Frota Vasconcellos.
121 João da Motta Cabral de Vasconcellos.
122 João Cancio da Cruz Ribeiro.
123 João Gualberto Maia e Silva.
124 João Eusebio Lins Wanderley.
125 José Solon de Mello.
126 José Thimes Pereira Junior.

L

127 Leopoldo Meira de Vasconcellos.
138 Libanio José Bustorff.
129 Luis Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.

M

130 Manoel de Almeida Bello.
131 Manoel Bento de Oliveira.
132 Manoel Buarque da Rocha Pedregulho.
133 Manoel Carpinteiro Peres.
134 Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior.
135 Manoel Cavalcante de Queiros Barros.
136 Manoel Casado de Almeida Nobre.
137 Manoel Dias de Amorim Esteves.
138 Manoel Heleno Rodrigues dos Santos Junior.
139 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
140 Manoel José Monteiro da Silva Junior.
141 Manoel Martins de Amorim Junior.
142 Maximino Ferreira de Souza.
143 Mario Gomes de Mattos.
144 Miguel Cysneiro de Abreu.
145 Mamede Augusto de Araujo.
146 Manoel Santino da Costa Lobo.
147 Miguel Austregesillo Rodrigues Lima.
148 Malaquias Gonçalves da Rocha.
149 Manoel Turiano dos Reis Campello.
150 Miguel Felippe Vieira de Barros.
151 Misael da Cruz Ribeiro.
152 Manoel Alves de Albuquerque.

N

153 Natalio Camboim de Mendonça Valença.
154 Nelson Vieira de Amorim.

O

155 Otavio Ribeiro Pinto Guimarães.
156 Olympio Eusebio Arsoxellas Galvão.
157 Oscar Alberto Dias de Asevedo.
158 Otton de Araujo Cesar.
159 Ovidio Bello da Cunha Lobo.

P

160 Paulino Augusto Velloso Freire.
161 Paulino de Souza Limeira.
162 Paulo Hypacio da Silva.
163 Pedro Alexandrino de Mello.
164 Pedro Celestino da Silva.
165 Pedro Correia dos Santos.
166 Paulo Ferrucio da Rocha.

R

167 Rodrigo Jacintho Tenorio.

S

168 Salvio de Sa Gonsaga.
169 Samuel Frits Swenson.
170 Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque.
171 Sebastião Fabio do Amaral e Silva.
172 Sebastião da Luz Carneiro da Cunha.
173 Seraphim Marinho de Araujo.
174 Seraphim de Albuquerque Silva Costa.
175 Salvador Henrique de Albuquerque Silva.

T

176 Tranquilino Torgalino de Oliveira.
177 Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho.

V

178 Vasco da Gama Lamenha Lins.
179 Victor Cavalcante de Albuquerque.
180 Victoriano José Felix de Sampaio.
181 Victorino Domingues Alves Maia Junior.
182 Victaliano de Albuquerque Mello.
183 Vital Victor Maia Costa.

Z

184 Zacharias Augusto Cabral de Vasconcellos.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 10 de Novembro de 1888, em solemnisação do 4º anniversario da banda musical

Os senhores socios que não se acham em atraso nas suas mensalidades, podem dirigir as suas notas de convites para a séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, e procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previna-se, para evitar duvidas, que não se admittem aggregados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Outubro de 1888. —O 1º secretario,
Alvaro Menezes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 5ª CORRIDA

Domingo, 18 de Novembro de 1888

1.º pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — D LUIZ — 850 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia. Premios: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — COMMERCIO — 1.200 metros. — Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

5. pareo — Grande premio—TRILHOS URBANOS DE OLINDA. 1.600 metros - Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 600$000, segundo 150$000, terceiro 80$000 e quarto restituição da entrada.

6.º pareo — DERBY CLUB — 1.300 metros. — Animaes nacionaes até mei sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realisará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerra-se-ha no dia 14 de Novembro, ás 6 horas da tarde no escriptorio do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 14.ª corrida

GRANDE PREMIO FERRO CARRIL

que deverá ter lugar domingo 18 do corrente

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premio. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — 1.º DE JULHO — 1.300 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — ANIMAÇÃO — 1.260 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Grande premio FERRO CARRIL.

6.º pareo — DESTREZA — 1 609 metros. Animaes da provincia. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — DEZOITO DE NOVEMBRO — 1.000 metros. Animaes nacionaes até meio sangue, não inscriptos n'esta corrida. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

8.º pareo — EXTRA — 800 metros. Eguas da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇOES

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado ás 6 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Recife, 8 de Novembro de 1888.

Francisco de Souza Reis,
O SECRETARIO.

MARITIMOS

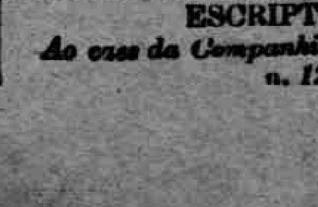
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará Acarahu e Camossim

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 12 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

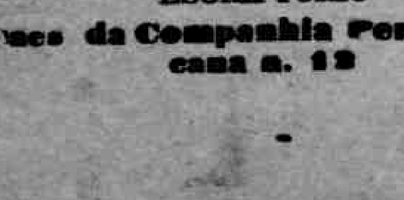
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 12 do Novembro as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 10.

Passagens até as 11 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 15 de Novembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar de da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News até o dia 29 de Novembro o que seguirá depois de demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracte-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Novembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Cruz) pavimento terreo.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Cruz) pavimento terreo.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Neva

Commandante G. M. Hicks

Espera-se da Europa até o dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell

É esperado do sul no dia 11 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 18 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Ceará e Maranhão

A barca *Sultana* recebe carga á frete para os portos acima indicados, devendo seguir viagem dentro de poucos dias; a tratar com os consignatarios Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Brum n. 96.

Aracaty

Segue para o porto acima com toda brevidade o hiate *Deus te Guie*, recebe carga, á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

leilão

Do grande sitio do alto da Bôa Viagem

Sabbado, 10 de Novembro

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

Servindo de base 6:000$000

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento de tutor do menor Miguel filho do finado major Chrisanto Dario Nobre de Almeida, levará a leilão uma parte do grande sitio do alto da Bôa Viagem, e na mesma occasião venderá todas as outras partes, que para isto acha-se autorisado pelos consenhores.

Este sitio tem mattas para o poente e tem uma immensidade de moradores, todos pagam rendas.

Grande quantidade de coqueiros novos e diversas fructeiras; o sitio principia na Bôa Viagem até encostar á bomba do Jordão pelo lado do norte e proximo a estação da Bôa Viagem.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o grande sitio e para qualquer informação o mesmo agente dará, ou no mesmo sitio com um dos consenhores.

Leilão

De uma armação, balanças, pesos, medidas, depositos, carros, bois e cocheira, uma vacca e garrote tourino.

Sabbado 10 do corrente

A's 11 horas

Na taverna sita ao largo das Cinco Pontas n. 150

Constando:

De uma armação, balcão, balanças pesos, medidas, depositos e mais utencilios de taverna.

Tres carros perfeitos, 3 bois gordos e novos, 1 cambão novo, 1 canga, rodas de sobresalentes, encerados, 1 cocheira de taboas, telhas de zinco e muitos outros objectos existentes na casa acima mencionada, onde será effectuado o leilão.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos objectos acima referidos, em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Garantia-se a casa ao comprador da armação

Agente Pestana

Leilão

Dos predios abaixo declarados que por seu estado de conservação e bons rendimentos chamam attenção dos Srs. compradores.

Sabbado 10 do corrente

A's 12 horas em ponto

NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 49.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer a casa terrea sita á rua da Palma n 11, onde se acha o bem montado estabelecimento de molhados, a qual rende 360$000 annuaes.

Tres casas terreas edificadas a moderna com bastantes commodos para familia, na entrada da Baixa Verde ns 1, 1 C e 3, quintal murado terreno proprio, as quaes rendem 14$ mensaes, cada uma cujos fundos botam para o Derby Club.

Uma dita sita á rua de Hortas n. 141, para quatro familias rendendo 50$ mensaes.

Os predios acima mencionados acham-se livres e desembaraçados e vender-se-hão pelo maior preço.

Para qualquer informações o mesmo agente prestará.

Leilão

De casas terreas á rua Imperial ns. 168, 170, 172 e 174 e um grande sitio com bôa casa com bastantes commodos, tendo fóra quartos para criados, cocheira com sotéa, 2 cacimbas, tanque e diversas arvores de fructo no 3º becco do Pombal.

Sabbado 17 de Novembro

As 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por alvará do Exm. Sr. Dr juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão os bens acima penhorados a José Moreira da Silva, pela fazenda, para pagamento do alcance do ex-thesoureiro da repartição do Correio o finado Antonio José Silva do Brasil.

Os pretendentes podem desde já examinar ditas casas.

Leilão

De 6 saccos com erva-doce

Segunda feira 12 de corrente

A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes defronte d'Alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De grande quantidade de ferragem de diversas qualidades, cabos de linho, manilha, couro, 3 barricões de globos para candieiros, 2 balanças grandes para armazem de assucar e muitas outras mercadorias que estarão patentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se uma casa por tres mezes na Torre (Nova Descoberta), com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, boa agua; a tratar na rua do Rio numero 18, taverna.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e a casa do largo do Paraizo n. 3: na rua do Pilar n 125.

— Aluga-se a casa terrea no largo da matriz do Poço da Panella confronte ao palacete do Dr. José Marianno: a tratar na rua da Imperatriz 76.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa ns. 6 e 6 A sita á estrada da Torre, com bastantes commodos: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 11.

— Precisa-se de uma ama para arrumar casa e engommar e que durma na mesma: á rua dos Pires n. 30.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Sete de Setembro n. 6, outr'ora becco dos Ferreiros.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade, mais ou menos, de conducta afiançada: a tratar na rua Pedro Affonso n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; na rua Imperial n. 128.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Sebo n. 16

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMEOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e cartelas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

[illegible]—Elixir dentifricio antisepticos contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Garrafas vasias para Elixir Cabeça de Negro

Compra-se qualquer quantidade, á rua Bom Jesus n. 19 (antiga da Cruz.)

Ao commercio

Avisam os abaixo assignados que o Sr. Joaquim Ferreira de Souza deixou de ser seu empregado desde o dia 6 do corrente. Recife, 8 de Novembro de 1888.

Gomes de Mattos Irmão.

Annel roubado

Roubaram em Caxangá um annel de ouro com dous pequenos brilhantes de 1ª agua. Previne-se aos compradores de joia para que não comprem esse annel, e no caso de ser o mesmo apprehendido, pede-se o obsequio de entregal-o á rua da Aurora n. 51, onde se gratificará o portador.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com Quina, Coca e Pepsina

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Cal virgem de Jaguaribe

Marca — CAL VIRGEM DE Jaguaribe J. C. P RECIFE — Registrada

A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço de assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE

Sebastião Bezerra—VENDEDOR.

A 4$000 a barrica! — A 4$000 a barrica!

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Nesta companhia vendem-se dos burros em estado de prestarem ainda bons serviços em trabalhos leves: a tratar na cocheira da Magdalena.

Desembargador José Manoel de Freitas

D. Thereza Carolina da Silva Freitas, seus filhos, seu genro e cunhada convidam a todos os amigos do desembargador José Manoel de Freitas para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, anniversario do passamento de seu idolatrado esposo, pai, sogro e cunhado.

Maria Georgina Leitão

João Caetano Coelho e sua mulher Clara Emilia Coelho, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de sua filha Maria Georgina Leitão, convidam aos parentes e amigos para assistirem aquelle acto, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 13 do corrente, setimo do seu fallecimento.

João Pedro Rodrigues

Antonio Henrique Rodrigues e seus irmãos (ausentes) pedem a seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu presado irmão João Pedro Rodrigues, mandam rezar no dia 10 do corrente, setimo dia do seu passamento, na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã. Desde já agradecem este acto de religião e caridade.

Candido Lyra

Manoel Lyra, Francisco Lyra, sua mãi e irmã, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma de seu finado irmão e filho, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente (sabbado), na matriz da Boa-Vista, setimo de seu fallecimento.

Pastora T. dos Santos, seus filhos e mais parentes, eternamente gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã, D. Aquilina A. dos Santos, convidam a todos os parentes e amigos á assistirem as missas, que por sua alma, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas de hoje.

João Pedro Rodrigues

Carlos Alves Barbosa e sua mulher Adelaide Clara Alves Barbosa mandam resar uma missa por alma de seu tio João Pedro Rodrigues na igreja da Soledade, sabbado 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento. Convidam seus parentes e amigos para este acto de religião e caridade.

AGUA FLORIDA

DE

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS

Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Sala de jantar

Ricos quadros de fructas, peixes, etc.: na rua Nova n. 13.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(*De CODEINA e TOLU*)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO O DR. CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

E

PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Nas principaes drogarias e pharmacias

LÉON PERNET — AILLEVILLERS — KIRSCH — VOSGES

ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca Léon PERNET

Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima

DEPOSITO GERAL:

Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)

Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & Cº

XAROPE DE CARACÓES DE MURÉ

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico.*

Pharmacia MURÉ, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco: FRANºº M. da SILVA & Cº.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA FALSIFICAÇÕES

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Pernambuco: FRANºº M. da SILVA & Cº

Recurso!!

Compra-se roupas usadas de homem e de senhora; no becco das Barreiras n. 14.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta, para casa de familia e que durma em casa dos patrões: a tratar defronte da estação dos Afflictos.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão o impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, occasionadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Polyclinica

DO

Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle; doenças dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR

Gratis aos pobres

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gas; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gas, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

AMA

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira para serviço interno e com assistencia continuada em casa: a tratar na rua da Aurora n. 67, das 6 ás 8 horas da manhã e das 5 da tarde ás 7 da noite.

AMA

Precisa-se de uma para cuidar de uma creança, na rua do Riachuelo n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia, preferindo se de meia idade, e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma ama: a tratar na loja de chapéos de sol á rua Nova n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua das Creoulas (Capunga) n. 2-B.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama que saiba engommar, e de outra para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 54.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e que queira ir para um dos arrabaldes: á tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Ama de leite

No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de uma ama de leite.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Mme. Lavalley

MODISTA DE PARIS

Participa as Exmas. familias que acaba de receber um novo sortimento de chapéos para senhoras vindo directamente de Paris os quaes vende pelos preços de 18$000 para cima.

Unica modista n'esta cidade que trabalha só em chapéos para senhoras.

65—RUA DO IMPERADOR—65
1.º andar

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Segundo andar

Aluga-se o segundo andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; côros grenat, creme palha, azul, preto e outras.

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15—Rua Nova—15

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Costureira e modista franceza

Mme. Fanny Silva de volta de sua viagem a Paris, participa as Exmas. familias, que reabrio o seu atelier de modas e costuras na mesma casa, a rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar e continua a confeccionar com todo o gosto e elegancia todo e qualquer toilette. Trouxe de Paris moldes completamente novos. Tem as ordens de suas Exmas. freguezas os seguintes jornaes: *Salon de la Mode, Revue de la Mode* e *La Mode Française.*

PREÇOS DAS CONFECÇÕES

Feitios de vestido de seda ou lã com todos os preparos	25$000
Ditos de percalle ou semelhante com todos os preparos	16$000
Luto em 24 horas.	

Rua Barão da Victoria n 15, 1.º andar

TELEPHONE N. 93

Pão Centeio

Meilo & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cacáo

Compra-se cacáo fermentado e bem secco, assim como os fructos a 2$000 o cento: no armazem da Boia Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

VENDAS

— Vende-se um sitio em Jaboatão, á margem da estrada de rodagem, perto da estação e do banho, com casa e diversos arvoredos: á tratar na rua Sete de Setembro n 15.

— Vende-se um pequeno negocio de molhados confronte a estação da Varzea, sendo o aluguel da casa muito barato: na rua Direita n. 8.

Novidades de Paris

Para as festas, bailes, passeios e visitas

Surahs, failles e sedas de todas as côres.

Moscovites, tricotines de seda de todas as côres (novidade) gaze de seda com flores de veludo, de todas as côres, royal noir, malines (delicado tecido para baile).

Renda preta de 70 e 140 centimetros de largura. Alta e ultima novidade em vidrilho e galões para vestidos.

Toilettes de seda e lã já feitos para todos os gostos e preços.

Visitas e capas de vidrilho (genero completamente novo) de apurado gosto.

Costumes a marinheiro para meninos.

Capotas, chapéos de verão, ultimas creações de Paris, como sejam: directoire Marie Stuart, Surprise du Divorce, Marie Lambert, Floria, etc.

Leques, fantasias, etc.

PREÇOS RASOAVEIS

15—Rua Barão da Victoria 15

Telephone n. 93

MUTILADO — ILEGÍVEL

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|ₒ nas rendas em grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral : **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM

PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as mães cujo vigor é comprommettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFT COMPY. LA, 8 a 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Parmes.
MARCA DE FABRICA

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Estrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Arroz especial PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

UMA NOTICIA AGRADAVEL
PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza de peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ
DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE
José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DE PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as ;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis ;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche, rouquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo-se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS
2$500 o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encoutra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Telephone n. 542
24 — RUA DO IMPERADOR — 24
Photographia Hespanhola
DE
JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24
PERNAMBUCO

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaçoes de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portaes fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
[illegible]
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, [illegible]

Pianista

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para tocar em reuniões familiares : a tratar no pateo do Terço n. 4.

Auxilios a lavoura

Pereira Carneiro & C., acham-se autorisados pelo Banco do Brazil a conceder emprestimos á lavoura, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como : dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como : enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como : diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para serviços internos : na rua Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho).

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem : na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889

ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessoas uma linda casa antigamente pertencente ao Sir Laurent Richard, o eminente colleccionador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gaiola do cancro do « Temple » onde sentou Luiz XVI la sentar-se durante a sua captividade. Esse monumento historico, [illegible] a propriedade da dita compradora.

Dirigir-se para as informações a Sr Souillard, [illegible], rua St-Honoré, em Paris.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor ; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos ; no terceiro andar á rua Duque de Caxias n. 42.

Sociedade 28 de Agosto

Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no praso de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Deposito de feijão

A' rua da Penha n. 33 tem para vender em porção e a retalho.

ATTENÇÃO
FAZENDAS BARATAS
(JUNTO AO LOUVRE)

Zephyres de quadro, a 200 e 240 rs., covado.
Esguião pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o dito.
Baleias para vestido, a 300 rs., a duzia.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000, o par.
Fustão arrendado, a 500 rs., o covado.
Colchas de damasco, a 7$000 e 8$000, uma.
Percales finas, a 200 e 220 rs.
Cretones claros, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma
Brins do linho, de côres, a 600 rs., o covado.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Madapolão Bôa-Vista, a 5$500.
Setins de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, metro.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Sargelins de côres, a 240 rs., o covado.
Cambraia de côres, bordadas, a 500 rs., o dito.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs., o dito.
Lenços branco, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Setim do Japão, a 240 rs., o covado.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o dito.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Linho com listra de seda, a 600 rs., o covado.
Meias para senhora, a 7$000 e 8$000, duzia.
Plastron e regatas, a 1$200 e 1$500.
Lenços de linho, a 2$500, a duzia.
Etamines de côres, a 500 rs., o covado.
Seroulas de bramante, a 15$000, a duzia
Entretella para camisa, a 800 rs. o metro.
Sahidas de baile, a 2$000.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000.
Bicos de côres, a 2$000 e 2$500, a peça.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Linhos de quadro, a 280 e 320 rs., o dito.
Babados e entremeios bordados.
Cretones de Alsace, com 82 centimetros de largura, a 400 rs o covado.
Nansock finos, a 240 e 280 rs., o dito.
Cortes de fustão para colete.
Cobertas de ganga, forradas.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Guardanapos, a 2$800, a duzia.
Lenços com barras, a 2$000, a dita
Lãs escossezas, a 100 rs., o covado.
Casemira para costumes.
Lona para cama.
Brim branco, todos os numeros.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Espartilho com defeito, a 3$500.
Opiata de Gosnella, a 1$000, o vaso.
Cobertas de ganga, a 2$800 e 3$000.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Algodão de duas larguras.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Linon de côres, a 400 rs., a covado.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA
Rua 1.º de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

Que demora ?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Professor

Precisa-se de um professor de primeiras lettras, que seja casado, para leccionar n'um engenho perto da via-ferrea de S. Francisco ; para informações, na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral que nada tem que ver com a firma de Pereira Reis & C., como se tem propalado e que é elle o unico responsavel pela de

José Ferreira da Silva & C.

☞ A quem tem sitio

As plantas que estiveram á venda por preços baixos, durante da Alegria n. 11, passaram para o n. 18, e dellas restam as seguintes :
Sapotiseiros de todos os tamanhos.
Pés de abiu.
Roseiras (qualidades finas).
Laranjeiras enxertadas, muito grandes, de umbigo e seleta.
Artiseus a pé.
Grumixamas.
Cabelludas.
Laranjeiras doces.

21

RUA DO CRESPO

Oliveira Campos & C.

Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Enchovaes para baptisado, sortimento o que ha de melhor, de 3$000 a 20$000 um.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Ditos modernos para janella.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Robes de cambraia brancos enfeitados a 6$000 um.

Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espatilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletes de côr, arrendados, a 1$000 um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Hotel

Vende-se o hotel da rua do Amorim n. 44, esquina da rua Maris e Barros: a tratar no mesmo.

Terça parte do valor

Zefiros de quadros, finos, a 240 rs., o covado.

Cachemiras, pura lã, fazenda de 700 por 320 rs.

Lenços de esguião, finos, a 2$500, a duzia.

Ditos de côres, imitação de linho, a 2$000, a duzia.

Saias bordadas, finas, a 3$500, uma.

Setins de listras, a 700 rs. a covado.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$500.

Algodão largo, a 2$500, a peça.

Toalhas acolchoadas e grandes, a 4$200, a duzia.

Guardanapos de linho, a 1$800, a duzia.

Chitas finas, a 240 rs., o covado.

Setim da China, a 240 rs., o covado.

Fichús grandes, a 1$200, um.

Lãs de quadro, grande variedade, a 280 rs. e outras muitas fazendas que se liquidam pela terça parte do valor para diminuir o deposito.

LOJA DO TRIUMPHO
49 — Rua Duque de Caxias — 49
BASTOS & C.

Ao Torrador
Lima Coutinho & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS—43
Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelos seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.

Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.

Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.

Ditos lisos enfestados a 480 réis.

Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.

Maripoza branca e de cores a 240 rs.

Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.

Ditas forlaidine a 240 rs.

Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.

Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.

Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 reis o covado.

Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado

Sargelins de todas as côres a 160, 200 e 240 rs.

Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.

Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.

Colchas para cama a 1$800, 2$ e 3$000.

Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000

Casemira preta, duas larguras, a 1$800, 2$ e 2$200.

Madapolão superior com 20 varas a 4$ 5$000 e 5$500 a peça.

Dito americano, superior, a 7$200 a peça.

Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000, o metro.

Dito de linho superior, com 10 palmos de laguras 1$600, o metro.

Gurdanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.

Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.

Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.

Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.

Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.

Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.

Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.

Entremeios e babados bordados por todo preço.

Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.

Baleias cobertas e descobertas.

Arcos cobertos para anquinha.

Camisas brancas para homens e meninos.

Ditas de meia para homens e senhoras.

Tapetes de todos os tamanhos.

Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Prado e Hippodromo

Vende-se bonitos bridões e optimos chicotes: na rua Nova n. 13.

Cavallo

Vende-se um cavallo mellado raposo, grande, gordo, com mãos e pés calçados de preto, para carro ou cabriolet: a tratar no armazem de Francisco Felix, rua da Conceição.

Armação

Vende-se e garante-se a chave da loja á rua Duque de Caxias n. 89, tem agua e morada; a tratar na praça da Independencia n. 35.

Mobilia

Vende-se uma completa, de jacarandá massiço, com muito pouco uso, a tratar á rua Barão da Victoria n. 15.

Está supprida a falta

Delicados cartões de felicitações, em seda e papel marché.

Bonitos crômos para albuns.

Igualmente grande variedade em porta bouquet, em seda e papel setim, para casamentos e anniversarios; receberam Pedro Antunes & C.

Vinho virgem

Vende-se o afamado vinho virgem em 10º e 5º, por preços baixos, para liquidar: á rua Marques de Olinda n. 54.

Fogo do ar

Vende-se fogo do ar de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Novidades para a festa

Tecidos de seda

lisos, lavrados, abertos e de phantasia, para varios preços e de cores novas.

Tecidos de lã e seda

foulard, voile e etamine de differentes qualidades, claros e escuros.

Tecidos de algodão

Uma grande variedade de artigos novos, brancos e de cores, lisos e abertos, desde 400 rs. á 1$000 o covado.

Rendas e bicos

de seda e de algodão, de todas as cores, e em differentes larguras.

Leques

de pennas, de gase e de setim.

Lenços de seda

brancos e de cores, lisos e de phantasia.

Meias de cores

de seda, de Escocia e de algodão, para todos os tamanhos.

Preços reduzidos, a cambio de 27

M. C. Lobo

Rua Marquez de Olinda (Recife) numero 33

Boa acquisição

Vende-se a antiga e bem afreguezada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, esquina do becco das Carvalhas. O actual dono que a possue a longos annos, só agora, obrigado por ter de retirar-se para fóra, devido a incommodos de saúde, vê-se na precisão de se disfazer della. Está optima para principiante por demandar de pouco capital: quem quizer aproveitar dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano de quatro rodas e tres assentos, completamente novo, com arreio para um cavallo e um chicote: a tratar na officina de carros de Adolfo Dray, rua da Florentina.

Vende-se

o estabelecimento de molhados da praça do Conde d'Eu n. 17; a tratar no mesmo estabelecimento.

Alambique

Vende-se barato um alambique com pouco uso no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

Barato
Só na loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 310

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.

Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichús a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000

Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 600 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.

Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °/. do que em qualquer outra parte.

SEM COMPETENCIA
VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 240 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Nansuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Brims de cores para roupa de menino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 e 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500

Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs

Luvas de seda preta e de côres por todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 500 rs.

Bicos branco, creme e matizados peças com 11 metros desde 800 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crochet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Mobilias austriacas

Vendem-se mobilias austriacas de todas as qualidades e côres, bem como peças avulsas por preços muito modificados para liquidação de facturas: á rua Marques de Olinda n. 54.

Libras sterlinas

Vendem Gomes de Mattos Irmãos.

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

A saber:

Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.

Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.

Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.

Fichus de lã e seda, a 1$000.

Rendas comprimento de saia a 2$000.

Capellas com véo bordado a 6$ e 7$.

Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.

Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.

Toalhas para banho a 1$ e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.

Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.

Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.

Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.

Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.

Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.

Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.

Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.

Brim branco n. 6 a 1$000.

Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.

Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.

Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.

Colchas de crochet com flores.

Cachemira de listras e quadros a 500 rs.

Setineta fina para coberta a 600 rs. covado.

Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.

Cretone francez a 560 rs. o covado.

Cachemira preta de listras e quadros.

Anquinhas a 1$500 e 2$000.

Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.

Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.

Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.

Ditos grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.

Leques de pennas a 9$ e 10$000.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Cambraia bordada a 4$000 a peça.

Nasuc fino a 240 rs o covado.

Cambraia baptiste a 160 rs. o covado

Lindos etamines arrendados.

Cortes de casemira, a 4$ um.

N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 °/. do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. (257)

IX

Helena já não ouvia.

Com os cotovellos encostados aos joelhos, a cabeça entre as mãos, os olhos parados, parecia perdida em um sonho. O assumpto de que lhe fallava o conde transportava-a a um passado de tanta felicidade, que não podia deixar de recordar-se delle com amor.

O conde percebeu-o.

— Não me ouve! exclamou elle com voz tremula de colera. Terá medo de córar na minha presença?

Depois, fazendo um supremo esforço:

— Agora que hei de fazer de si?

— Vamos separar-nos, separar-nos immediatamente.

— Está enganada.

— Quererá reter-me á força?

— Não. Mas não sou um aldeão da Tsernagora. Tenho que salvaguardar o meu nome, a minha reputação, o seu nome e a sua reputação, minha senhora, por mais que a senhora a barateie. Não quero que a sociedade, onde não terá mais entrada, no dia em que cada um de nós tomar o seu rumo, tenha conhecimento do escandalo. Basta-me ser infeliz, sem ser ridiculo. Em uma palavra, tanto para mim como para a senhora, desejo, quero, exijo que demos uma satisfação á opinião, e eis o que decidi. Dou amanhã uma reunião. Os convites estão distribuidos desde hoje pela manhã. Não se representará, minha senhora, a *Canção do Amor*, mas tudo se passará como se vivessemos na mais completa intelligencia. Em um momento dado farei allusão ao seu projecto de partir por algum tempo para o Montenegro, onde a chamam deveres de familia. Desta maneira a sua ausencia irá preparando o seu desapparecimento e evitar-me ha perguntas dolorosas. Comprehendeu?

— Perfeitamente. Para onde irei?

— Para onde quizer, comtanto que seja longe de mim. Se está embaraçada para escolher rumo, tem o seu amante para guial-a. Não querendo, por mais aviltada que a senhora esteja, que a condessa viva á custa do seu amante, estabeleço-lhe desde já uma pensão de vinte e cinco mil francos, que será paga no lugar que me indicar ulteriormente. Finalmente, ao cabo de seis mezes de separação, dar-me-ha a direcção da sua residencia. Examinei esta noite o nosso contracto de casamento: póde ser annullado pelo divorcio.

— Ah! disse a condessa, não podendo dissimular a sua alegria.

— Sim, minha senhora. Ambos nós ficamos livres. Peço-lhe que então se case com o seu amante. E' o unico meio que lhe resta de rehabilitar-se aos seus proprios olhos, e pese bem estas palavras, de rehabitar-se aos delle. Acabei. Póde retirar-se. Conte comsigo para amanhã.

— Póde contar.

— Obrigado.

Fez signal á condessa que desejava ficar só, e, quando ella sahio, o conde abatido, perguntou a si mesmo por que milagre tinha conservado o sangue frio até ao fim.

X

Na noite immediata, os salões do palacio do conde Poloscai estavam brilhantemente illuminados, e o portão dava passagem a uma fila de carruagens entre duas alas de curiosos.

Sentada á entrada dos salões, fiel á sua convenção, achava-se a condessa.

Vestia um vestido de cassa branca, enfeitado de lapislazuli das Montanhas Negras, e que herdara de sua mãi.

Do pescoço pendia-lhe um collar montado em *Paris*, com turquezas, que haviam ornado outr'ora os copos da espada de Pedro II.

No braço direito, brilhava-lhe uma pulseira de ouro, na qual scintillava uma esmeralda tirada do cabo do punhal de um official turco.

Eram as suas joias de familia.

O conde estava na sala immediata, recebendo os cumprimentos dos seus convidados, e cheio de compaixão por toda aquella gente incapaz de ler na physionomia de um homem que não podia dissimular o que sentia.

Olhava para aquella gente do alto do seu orgulho e detestando-a por ser obrigado a fazer-lhe aquelle sacrificio quando tanto precisava estar só.

A's dez horas e meia a conversação tornou-se mais ruidosa.

O conde havia prevenido os seus convidados de que não dançaria.

Quando julgou que o seu auditorio era sufficiente, dirigio-se a uma senhora que entrava abanando-se com o leque, e disse-lhe com o sorriso nos labios.

— O tempo deve parecer-lhe muito comprido sem dançarem?

— E, respondeu ella, que lhe fizemos para sermos privados desse prazer?

— Tem muito empenho em saber?

— Muito.

— Pois bem, vou dizer-lhe e far-me-ha um serviço, divulgando-o. Não quis que se dançasse hoje porque tenho o coração enlutado.

— Que lhe aconteceu?

— Minha mulher deixa-me amanhã.

— Onde vai?

— A Tsettunjé.

— Demora-se?

— Ignoro.

— E não a acompanha?

— Sou eu senhor de mim?

— Ella não me disse nada, seria medo de deixar perceber o seu pezar por deixal-o?

— Provavelmente, murmurou o conde.

Dava a replica que desejava.

Na occasião em que terminavam, entrou a condessa.

— Então, minha querida, disse a pessoa que tinha involuntariamente servido de *compadre* ao conde, deixa-nos?

— Amanhã.

— Foi o que seu marido nos disse agora. No lugar delle não ficava tranquilla.

— Por que?

— Bonita como é, teria medo dos ladrões.

O conde estremeceu.

A condessa respondeu sorrindo:

— Na minha terra não temos medo de nada.

— Conheceu o perigo cedo.

— Eramos intimos aos dez annos.

O conde fez signal a sua mulher para que tomasse lugar perto delle.

Ao mesmo tempo entrou um banqueiro viennense que nessa noite havia chegado de Paris.

— Ah! exclamou o conde.

— Parisiense ha duas horas, disse o banqueiro, bem vê que, não perco o meu tempo. Tive noticias suas em viagem.

— Por quem?

— Pelos jornaes. Se nunca correr outros perigos senão aquelles de que o ameaçou o tal Sr. Gonenc, teremos, meu caro conde, o prazer de o possuir por muito tempo ainda.

— Que curiosa historia! interrompeu um official que se achava por detraz da condessa. Ha na realidade homens tão covardes?

— Parece, disse o conde.

— E nunca ouvou fallar desse heróe?

— Nunca

— E' um patife.

Quando elle acabou de proferir esta qualificação, a condessa voltou-se novamente para o seu interlocutor.

— Atirou um homem á agua, commandante.

— Minha senhora! disse o conde interrompendo-se.

— Meu Deus, minha senhora, explicou o official, a maior felicidade que podia acontecer a esse de quem fallamos, era afogar-se. Esse moço está perdido.

— E deshonrado, accrescentou uma senhora.

— A menos, que não se saiba um dia o motivo da sua deserção, respondeu a condessa.

— Que motivo póde impedir um homem de comparecer a uma entrevista de honra?

— Sei lá. O conde, que tem mais imaginação do que eu, poderia achar algum, procurando bem.

Inclinara-se para desafiar o olhar do conde, que faiscava. Um segundo bastou; o auditorio adivinhou um segredo entre elles.

— Achar algum? respondeu o conde. E' a mim, a mim, que vi aquelle miseravel fugir diante da minha espada, inconsciente não só da sua dignidade, como da honra que eu lhe fazia, aceitando-o para adversario; é a mim, *minha senhora*, que a senhora encarrega de resolver um problema tão repugnante?

— Tem resolvido muitos outros.

— Que quer dizer? perguntou o conde, caminhando para ella.

— Quero dizer, senhor, que me interesso por esse homem, como me interesso por todos os desgraçados. Ha uma razão para isso; as pessoas que nos escutam a ignoram e vou dizer-lhes qual é. Esse homem foi meu hospede.

— Mas isso é um romance! exclamou uma senhora.

— Onde? perguntou o official.

— Em Tsettinjé. E tambem o foi do conde. Não é verdade?

— Era um motivo para poupar-me a affronta de fazer-me esperar com a espada na mão.

— Tambem vi esse homem com a espada na mão, Sr. conde. Vi-o bater-se pela independencia do meu paiz. E quinze dias lhe bastaram para adquirir a reputação de um leão. Ora, por mais terrivel que o senhor possa ser, juro-lhe que as batalhas turcas são muito mais para temer

— Então, disse o official, como explica...

— Explico por um caso extraordinario.

— Está louca! disse o conde percebendo que ella lhe escapava.

— Acredita nisso? replicou a condessa em tom de desafio

Isso é facil de dizer Olhe, na minha terra passou-se um caso absolutamente igual. Dous homens deviam bater-se. Um delles não se apresentou. Cobriram-o de despreso e de injurias, como ao Sr. Gonenc. Oito dias depois, elle entrava em sua casa acompanhado pelos seus amigos, que o festejavam Tinha sido covarde por heroismo.

— Creio que não vai contar-nos semelhante tolice! murmurou o conde fóra de si.

— Engana-se, e toda a gente vai ouvil-a.

Entre os curiosos, achavam-se dous personagens interessados mais que os outros na historia, por terem tomado parte nella.

A condessa proseguio:

— Os nomes não importam, não é verdade? Uma mulher casada, a quem chamaremos Mikla, fez-se amante de um homem chamado Kotro. O marido, Petrowich, sorprende-os. Provoca Kotro para duello. Na vespera do encontro, Kotro vai despedir-se de Mikla. Chega Petrowich. Sabe que sua mulher está em uma entrevista com o seu amante. Que faz Petrowich? Prende o amante dizendo-lhe: «Não poderás ir ao duello, passarás por um covarde; é esta a minha vingança!» O desditoso Kotro é insultado no dia immediato por todos os seus amigos. Se se cala, está perdido; se falla, a sua amante está deshonrada. Calou-se. Qual d'entre os senhores o condemnaria?

De pé, soberba com os braços cruzados, dirigia-se a todos, que desafiava com o olhar.

Um murmurio favoravel ao herói da historia percorria o auditorio, quando o conde, não podendo por mais tempo dominar-se, exclamou:

— A sua historia é uma fabula, minha senhora, e aquelles que nos conhecem, poderiam acreditar que foi inventada.

— Quem tal fizesse, faria mal! exclamou uma voz.

O conde soltou um grito.

A voz era de Laurent.

— Ahi está Kotro! disse a condessa, indo refugiar-se junto do seu amante.

— Senhor! gritou o conde, que vem aqui fazer?

— O que venho fazer? Venho arrancar as mascaras. A historia que acabo de ouvir é a minha. Um homem prendeu-me para deshonrar-me, e esse homem foi o senhor.

— Para proval-o, deve citar-me o nome da sua cumplice.

— O seu nome! murmurou Laurent.

Os convidados do conde, sorprehendidos, esperavam anciosos.

— Não quero! murmurou Laurent aterrado com a posição em que se achava.

— Fallarei eu pelo senhor, exclamou a condessa. Laurent Gonenc cala-se para salvar a minha reputação, sacrifica a sua reputação á minha. Isto dura ha muito tempo. Honra por honra! Petrowich é o conde Poloscai e Mikla a amante de Kotro, é a condessa Helena, tua amante, Laurent.

E voltando-se para o conde:

— Agora, prove o contrario.

O conde Poloscai, louco de colera, ia precipitar-se sobre Laurent, quando uma formidavel praga estrugio nos ares.

Port-de-Bouc appareceu.

Decidido a seguir o filho, tinha aberto o caminho atravez dos convidados.

— Conde Poloscai, antes de tocar no filho, tens que te entender com o pai. Tens uma offensa a vingar, desde Nekeicht, dizes tu?

Eu tenho outra a lavar desde Mostar.

Levantou a mão e deixou-a cahir na face do seu adversario.

. . . .

Quarenta e oito horas depois dos acontecimentos que acabamos de narrar, realisava-se um encontro entre Gonenc e o conde Poloscai, que cahio ferido no coração.

Na mesma noite do duello, Gonenc, perseguido pela policia, tomava o caminho de Montenegro.

No momento em que escrevemos tem o commando de um corpo do exercito.

Ha um anno os jornaes noticiaram o casamento de Laurent Gonenc com Helena Berda, viuva Poloscai. Na vespera de seu casamento mandaram celebrar uma missa por alma de Daviquet e de sua filha Marcella.

FIM.

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42